

EDIÇÃO ESPECIAL



MANGALARGA  
**MARCHADOR**

A REVISTA OFICIAL DA RAÇA

Ano33  
Nº93  
Jul/2023



**Quatro décadas  
de evolução**



# Exposição Nacional quatro décadas de evolução

30

## **Balanço**

pág 4

## **Aconteceu ABCCMM**

Notícias pág 6

## **Aconteceu no Esporte**

Notícias pág 14

## **Conhecimento Técnico:**

**Artigo:** Escolha das Gramíneas para formação de piquetes: pág 54

**Gripe Equina:** Animais jovens são mais susceptíveis: pág 61

## **Artigo**

A Marcha Picada e o Galope pág 26



## **EXPEDIENTE**

Conteúdo editorial: Flávia Zago e Paula Magalhães

Design gráfico: José Afonso César

Publicação: Comunicação ABCCMM

Equipe: Alexandre Junqueira, Flávia Zago, Paula Magalhães e Pedro Ivo

Fotos: Kiko Catelli, Acervo ABCCMM

Tradução: Lucas Lins

# Bodas de Esmeralda

A Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador completa em 2023, quatro décadas de história.

São quarenta edições, portanto Bodas de Esmeralda. E foi nesta perspectiva de comemoração, que lançamos mais uma edição da nossa Revista Digital. Em pauta, matéria especial com a abordagem de resgate deste que é o principal evento da raça.

Essa será a segunda Exposição Nacional sob a responsabilidade da atual gestão, um momento oportuno para reafirmarmos nossos compromissos e celebrarmos, acima de tudo, a evolução em pista dos animais, bem como o importante papel da ABCCMM como uma das mais importantes associações de equinos do país.

Creriosamente preparada, vale ressaltar aqui para os nossos leitores, como foi a construção para esses 40 anos de história. Tudo que será apresentado no Parque da Gameleira tem um sentido e uma interpretação especial.

Começamos pela idealização da marca e construímos a comunicação visual do evento toda desenvolvida na tonalidade



Diretora Presidente

de verde, que remete a pedra esmeralda, símbolo das celebrações de 40 anos. Cor que simboliza ainda o nosso campo quando alinhada aos tons terrosos, facilmente encontrados nas peças desenvolvidas para a ocasião.

Para entrar no clima dessas quatro décadas de evolução, ações prévias esquematizadas juntamente ao departamento de comunicação, aguçaram a vontade dos criadores e apaixonados pela raça em participarem da 40ª Exposição Nacional. As enquetes que foram lançadas com a proposta de interação e entretenimento proporcionaram aos internautas a oportunidade de votar naqueles cavalos ou éguas que se consagraram nas categorias, Campeão (ã) dos (as) Campeões (ãs) Nacional de Marcha Batida / Picada e Grande Campeão (ã) Nacional da Raça Marcha Batida / Picada em cada década da Exposição.

Ao final, os animais eleitos nas enquetes, um representante de cada década, tiveram suas trajetórias contadas em reportagens especiais produzidas pelo MMTV. Este resgate histórico contará ainda com outros personagens marcantes ao longo dos anos.

Além disso, demonstraremos em ações brevemente apresentadas, o quanto o Mangalarga Marchador evoluiu no decorrer do tempo. Com isso, posso dizer que a raça foi mesmo lapidada.

Estamos entusiasmados com essa década de história e honrados de estarmos aqui nessa gestão com o contexto de evolução. Aproveitem todas as informações, os artigos e novidades aqui apresentadas. Não deixem de acompanhar o nosso balanço semestral.

Boa leitura.

**Cristiana Gutierrez**



Diretor Vice-presidente



Diretor Administrativo



Diretora de Eventos



Diretor Social



Diretor Financeiro



Diretor de Promoção e Marketing



Diretor de Esportes



### Balanço ABCCMM

Em 2023, o Mangalarga Marchador continua a atuar na Equideocultura Nacional com o expressivo volume de eventos realizados por todo o Brasil e por tramitações registradas pelo Serviço de Registro Genealógico (SRG) da ABCCMM.

Dados demonstram a constante movimentação de documentos entre criatórios e consequente desempenho comercial da raça.

A Diretoria da ABCCMM, presidida por Cristiana Gutierrez conseguiu realizar as ações de fomento e aprimoramento técnico da raça que tanto almejavam. As iniciativas ganharam força e continuidade no primeiro semestre de 2023.

Abaixo um demonstrativo para esclarecer os resultados frente aos objetivos traçados. Tal resultado está condicionado ao comprometimento de uma equipe dedicada e uma gestão compartilhada.

No acumulado do ano, o Serviço de Registro Genealógico (SRG) recebeu 72.988 comunicações diversas, entre elas, nascimentos, transferências e cobrições. Nestes seis meses foram contabilizados 30.642 documentos emitidos e definitivos.

No setor de Cadastro, foi computada a entrada de 1.444 novos criadores para raça, 190 a mais quando comparado ao mesmo período de 2022 com 1.254.

No primeiro semestre foram realizados 178 eventos oficiais entre Copas de Marcha, Exposições e Provas Esportivas, número que supera o registro dos 173 eventos dos primeiros seis meses de 2022.

Em pista, movimento com 16.922 animais julgados de janeiro a junho de 2023, 901 a mais que no mesmo período em 2022, fechado em 16.021.

Quanto à comercialização, foram realizados 70 remates.

Em tempos de Nacional, houve aumento na repercussão no perfil oficial da ABCCMM no Instagram com 204.197 seguidores e mais de 3 milhões de impressões, resultado jamais visto, recorde histórico e que tende a crescer no mês do maior evento da raça.

Ainda na interatividade, no Canal do Youtube, foram mais de 304 mil visualizações em nossos conteúdos, quatro mil a mais que no mês anterior em decorrência ao estímulo na exibição de matérias especiais com história dos vencedores da enquete.

### O Marchador não para!

- ✓ Preparativos para a 40ª Exposição Nacional do Cavalogalardo Mangalarga Marchador.
- ✓ Aprimoramento da área técnica com encontro dos jurados.
- ✓ Fomento da raça com a realização da Cavalgada Temática.
- ✓ Cursos Mangalarga Marchador Para Todos.
- ✓ Vitorias de plantéis realizadas pela Superintendência de Registro Genealógico e Inspeção Técnica, em criatórios da raça, cumprindo determinações do MAPA.
- ✓ Realização também de reciclagem dos Técnicos de Registro da ABCCMM.
- ✓ Consolidação da imagem da ABCCMM com atenção para os canais de comunicação: Instagram, Portal, Facebook, Youtube e MMTV.

# BALANÇO <sup>5</sup> ABCCMM

## ACUMULADO 2023

JANEIRO A JUNHO



COMUNICAÇÕES DIVERSAS

**72.988**



DOCUMENTOS EMITIDOS

**30.642**



NOVOS SÓCIOS

**1.444**



COPAS, EXPOSIÇÕES E ESPORTES

**178**



LEILÕES

**70**



# Mangalarga Marchador Para Todos

Os sócios contribuintes, filiados na ABCCMM desde 1º de abril de 2023, possuem direito a realização do Curso para Criadores - Módulo I do projeto Mangalarga Marchador Para Todos.

A iniciativa implantada pela Diretoria tem como objetivo estimular e incentivar a criação por meio de informações provenientes de profissionais capacitados e material didático criteriosamente elaborado.

Nos três dias de atividades práticas e teóricas (com carga horária de 20 horas aula) são abordados assuntos relacionados com a história da raça, regulamento do Serviço de Registro Genealógico, pelagens, nutrição, manejo, padrão racial, além da metodologia de julgamento para marcha e morfologia e etc.

As aulas teóricas acontecem na sede da ABCCMM, em Belo Horizonte (MG), e as práticas em algum criatório próximo da capital mineira.

## Primeira Turma

O primeiro curso aconteceu entre 05 e 07 de maio de 2023, com 21 participantes e foi ministrado pelo Coordenador do Colégio de Jurados da ABCCMM e presidente do Conselho Deliberativo Técnico (CDT), Carlos Augusto Sacchi.

Os cursos do projeto Mangalarga Marchador Para Todos são realizados pelos Núcleos e Associações Regionais com o apoio da ABCCMM. A grade completa pode ser acessada no site da ABCCMM ([abccmm.org.br](http://abccmm.org.br)).

**Para mais informações entre em contato com a ABCCMM através do e-mail: [cursos@abccmm.org.br](mailto:cursos@abccmm.org.br).**



## Expansão da Raça: reativação do Núcleo do Mato Grosso

No mês de maio, foi concluído o processo de reativação do Núcleo Regional no Estado do Mato Grosso, na região Centro-oeste do Brasil.

Sediado na capital Cuiabá, o Núcleo de Criadores do Cavallo Mangalarga Marchador de Mato Grosso (NCCMM-MT), está situado na Avenida Manoel José de Arruda, bairro Terceiro, nº 4834 e é presidido pelo criador Fernando Martins Fonseca Reis, do Haras Marchador dos Reis.

O Mato Grosso, assim como toda a região Centro-oeste, possui ampla relevância no cenário do agronegócio brasileiro, bem

como grande potencial de expansão da criação e atuação do Mangalarga Marchador, que atualmente, possui na ABCCMM, 53 criadores filiados e aproximadamente, 1.300 animais registrados.



## Contas Aprovadas

Conforme previsto no seu Regulamento, a ABCCMM realizou em 26 de abril de 2023, em sua sede no Parque de Exposições da Gameleira em Belo Horizonte (MG), Assembleia Geral Ordinária para apreciação do Balanço Geral e suas contas, relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal,

relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Todos aprovados por unanimidade.

Clique no ícone e acesse o portal da transparência e clique em Demonstrações Contábeis: Exercício 2022.

**Clique aqui para o link**

## Parceria entre ABCCMM e FAEMG/SENAR

A presidente da ABCCMM, Cristiana Gutierrez, o superintendente do Serviço de Registro Genealógico, Henrique Machado e Frederico Lanna, se reuniram, em 01 de junho de 2023, com lideranças da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) em Belo Horizonte (MG), para tratativas de fomento das atividades envolvidas com a equideocultura e o turismo rural em Minas Gerais, por meio de ações do Senar Minas.

Na ocasião, a presidente da ABCCMM destacou: “O Mangalarga Marchador está

em todo território nacional. Anualmente, são cerca de 300 eventos, mas queremos fomentar o acesso ao cavalo de sela. Queremos ampliar o uso dos nossos animais para além da pista e levá-los para todos que gostam de montar e praticar esportes. É necessário expandir o uso do nosso cavalo.”

O Superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior, enfatizou: “Esse encontro representa um importante momento para estabelecer uma parceria estratégica no sentido de dinamizar ações em conjunto. Nossa intenção foi apresentar alguns conteúdos e



experiências já realizadas e iniciar uma construção conjunta com a ABCCMM de soluções para o desenvolvimento da equideocultura e estimular o turismo rural por meio das ‘cavalgadas temáticas’. Essa iniciativa poderá representar ganhos para o aperfeiçoamento da gestão, formação/qualificação de pessoas e modernização do negócio.”

## Megaleite 2023: Evento reuniu lideranças do Agro

A presidente da ABCCMM, Cristiana Gutierrez, acompanhada do vice-presidente da ABCCMM, Dennis Braz; da diretora de Eventos, Georgina Penna Costa; do diretor Administrativo, Denilson de Castro, e do diretor de Esportes e Provas Funcionais, Maurício Camera Pierrotti, participou, em sete de junho de 2023, da solenidade de abertura da 18ª Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite) no Parque

de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte (MG).

A cerimônia contou com a presença do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, e do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Jorge Noman Filho, além de autoridades, políticos, lideranças do agro e de pecuaristas do Brasil e da América Latina.

Considerada a maior exposição de pecuária



leiteira da América Latina, a Megaleite 2023 teve participação de cerca de 1500 animais das principais raças leiteiras do Brasil.



## Provas Sociais MM

# Ações de fomento são preparadas

As Provas Sociais do Mangalarga Marchador fazem sucesso nos eventos oficiais da raça e têm recebido atenção especial dessa Gestão.

Em 2022, primeiro ano da atual administração, o Regulamento de Provas Sociais foi reformulado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho Deliberativo Superior com o intuito de promover melhorias na realização das competições da categoria.

Neste mesmo ano foi lançado o sistema de inscrição eletrônica dessas provas nos principais eventos da raça. A iniciativa desburocratizou o processo para os competidores.

Para a 40ª Exposição Nacional, a tarde da última sexta-feira (28 de julho), já está reservada para realização e fomento das Provas Sociais, que a cada ano têm ganhado mais adeptos entre os usuários da raça.



### Novas Ações

O Conselho Deliberativo Superior e o Conselho Deliberativo Técnico (CDT) estão trabalhando juntos com o intuito de fomentar ainda mais a modalidade, com sugestões de melhorias no Regulamento, Ranking e outras ações que em breve serão anunciadas. Aguardem!

## Inversões de sentido nos Concursos de Marcha

O Colégio de Jurados vai implantar na 40ª Exposição Nacional do Caval Mangalarga Marchador maior quantidade de inversões de sentido nos concursos de marcha.

Tal medida possui objetivo de promover uma igualdade de voltas nos sentidos horários e anti-horários, colaborando para uma melhor distribuição dos vetores de força sobre os membros dos animais.

Confira abaixo a ordem da metodologia que será aplicada, conforme Regulamento da Exposição Nacional disponível no site da ABCCMM.

1) Os concursos iniciam em sentido anti-horário;

2) A primeira inversão de sentido será quando os jurados iniciarem a equitação dos animais;

3) A cada novo grupo de 5 animais montados por todos os jurados, haverá uma nova inversão de sentido;

4) Durante a Execução da rédea livre, da fase final de julgamento e dos comentários, o sentido será anti-horário.

# Equideocultura Raças Marchadoras

O Instituto de Educação Continuada da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (IEC-PUC Minas) e a Associação Brasileira dos Criadores do Caval Mangalarga Marchador anunciaram a retomada da parceria na realização do curso de especialização e Equideocultura - Raças Marchadoras.

A iniciativa é resultado de mais uma ação da Diretoria que estimula o conhecimento e aprimoramento profissional.

O curso é uma oportunidade de aprendizado e formação para profissionais com nível superior em Medicina Veterinária e Zootecnia e tem como objetivo formar especialista nas raças de cavalos marchadores, com conhecimentos técnicos atualizados e ampla capacidade de atuar nos diversos setores da equideocultura brasileira.

Com carga horária de 488 horas/aula, o curso começará em setembro de 2023 e se estenderá até dezembro de 2024. As inscrições para os interessados estão abertas e podem ser feitas no site da PUC Minas.

De acordo com o superintendente do Setor de Registro Genealógico da ABCCMM, Henrique Machado, a capacitação será uma oportunidade de preparar com conteúdo de qualidade os profissionais do meio que desejam aprimorar conhecimentos na área da Equideocultura das Raças Marchadoras.

Dentro da grade curricular, os alunos terão aulas de anatomia dos equinos (evolução, comportamento, anatomia); ezoognózia (cronometria dentária, pelagens); produção de equinos (melhoramento genético, nutrição, produção); treinamento e condicionamento (fisiologia do exercício, treinamento do cavalo atleta); análise morfofuncional dos equinos (morfometria e biomecânica) e preparação funcional (podologia, estudo das claudicações, apareação de cascos, ferrageamento e doma), além das atividades optativas.

As aulas teóricas acontecerão na sede do Instituto de Educação Continuada da PUC Minas e as práticas em criatórios/haras de raças marchadoras localizados próximos a BH.

“O Curso de especialização em Equideocultura - Raças Marchadoras está em sua terceira turma e será realizado novamente através da parceria de sucesso entre o IEC-PUC Minas e ABCCMM. O curso aborda todos os temas relacionados à criação, seleção, treinamento e preparo de equinos marchadores, com ênfase na raça Mangalarga Marchador. O maior objetivo é capacitar com excelência os profissionais que trabalham na equideocultura, formando um especialista em cavalos marchadores, com conhecimentos técnicos-científicos atualizados e aprofundados. É uma verdadeira imersão no universo da marcha.” Tiago de Resende Garcia, membro da coordenação do curso.

→ PÓS  
PUC  
MINAS

ACESSE HOJE O  
SEU AMANHÃ.

Equideocultura:  
raças marchadoras

Associação Brasileira  
dos Criadores do Caval  
Mangalarga Marchador

INSCREVA-SE  
PUCMINAS.BR/POS

PUC Minas



## Curso de Capacitação para Jurados

Os cursos de Capacitação para os Jurados do Mangalarga Marchador fazem parte da sequência de ações adotadas pela Diretoria da ABCCMM para o aperfeiçoamento do quadro de profissionais. Divididos por módulos, o programa iniciado em janeiro de 2023 se estenderá até dezembro deste ano.

Para o Coordenador do Colégio de Jurados da ABCCMM, Carlos Augusto Sacchi, a iniciativa tem cumprido o objetivo de aprimorar e trocar conhecimento. “Observo a motivação dos jurados a cada encontro. Essa visão de valorização técnica é de suma importância para o crescimento e valorização profissional”.

Todo o quadro de jurados participará, até o final do curso, de ações que envolvem o julgamento, a prova funcional, a morfofunção e debates de diretrizes para a raça.

## Equitação

O cavaleiro profissional, Fernando de Mello Vianna, soma constantemente conhecimento na iniciativa. No dia 21 de junho de 2023, ele participou do quinto módulo, da terceira etapa dedicada à Equitação.

Fernandinho trocou informações com os jurados. Entusiasta do conhecimento, ele disse que essas iniciativas de reciclagens, encontros e cursos

são fundamentais para a união dos profissionais que são exemplos para os apresentadores.

Para falar dessa ação, Fernandinho foi o convidado da edição 62 do Podcast, A Voz do Marchador. No episódio, ele contou como foi a experiência e passou dicas importantes para cavaleiros e criadores.

clique e ouça:



## Claudicação em foco

A Claudicação, tema voltado para a Biomecânica, foi abordada nos dias 5 e 6 de junho de 2023, no curso ministrado pelo Dr. Jairo Cárdenas, veterinário, doutor em Cirurgia e Anestesiologia, além de especialista em Residência Clínica e Cirúrgica.

Na oportunidade, os jurados fizeram treinamento teórico e prático com objetivo principal de melhorar as diretrizes da avaliação do aparelho locomotor e as claudicações dos cavalos de pista.

Jairo fez explanações sobre a importância da temática abordada para os julgamentos da raça e pa-

rabenizou a ABCCMM pela iniciativa de realizar tais ações para o corpo de jurados. “Agradeço a oportunidade de estar com os profissionais do Mangalarga Marchador, foi uma experiência que trouxe proximidade com a Associação e, principalmente, para conhecer a realidade das pistas no momento dos julgamentos”.

Ele informou que esse distúrbio ósseo-muscular pode causar muita dor, desconforto e afastar os animais das atividades diárias, por isso o diagnóstico exige conhecimentos específicos. Hoje, de três a cinco por cento dos cavalos são retirados da prova durante as competições por causa da claudicação, mas na

verdade, conta que o percentual é maior com mais de quarenta por cento dos animais com algum problema ortopédico em todas as modalidades, principalmente nas de alta performance.

O profissional enfocou ainda que o aumento no grau de exigência das provas também fez aumentar a incidência das lesões, que são diagnosticadas com mais facilidade pelo aumento do nível de tecnologia do Brasil.

**Assista a entrevista,  
clique no link**



# FAMINAS:

## liderando a transformação do ensino superior com inovação e comprometimento

A FAMINAS é reconhecida como uma das **principais instituições de ensino superior de Minas Gerais**. Com duas unidades, em Belo Horizonte e Muriaé, se destaca pela **formação de profissionais de excelência**, preparados para embarcar nos desafios do hoje e do amanhã, ao lado de um **corpo docente altamente especializado**, **currículos inovadores** e **metodologia de ensino diferenciada**.



### FAMINAS BH

Uma das principais referências da Capital e Região Metropolitana em ensino superior na área da saúde, com 10 cursos:

**Administração | Biomedicina | Ciências Contábeis | Direito | Enfermagem | Farmácia | Medicina | Nutrição | Odontologia | Psicologia**



### FAMINAS MURIAÉ

Um dos principais complexos universitários da Zona da Mata mineira, com 17 cursos:

**Administração | Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Arquitetura e Urbanismo | Biomedicina | Ciências Contábeis | Direito | Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) | Enfermagem | Engenharia Civil | Farmácia | Fisioterapia | Medicina | Medicina Veterinária | Nutrição | Odontologia | Psicologia**

### TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA ROBUSTA

Desde o início da graduação, os estudantes mergulham na rotina da profissão. Para isso, a FAMINAS reúne um complexo de laboratórios modernos e altamente equipados, em diferentes áreas.

Entre eles, o SIMULAB FAMINAS, um dos principais laboratórios de Simulação Realística do país.

### RESPONSABILIDADE SOCIAL NA PRÁTICA

Clínicas-Escolas, Equoterapia, Núcleo de Práticas Jurídicas e muito mais. A FAMINAS abre suas portas para a comunidade, em projetos sociais gratuitos, e os estudantes colocam a mão na massa!

### CONHECIMENTO ALÉM DAS FRONTEIRAS

A FAMINAS facilita o acesso ao Estágio e ao Internato Médico, por meio de parcerias e convênios com quase 3 mil instituições públicas e privadas de Minas Gerais.



BOUTIQUE DO  
**MARCHADOR**

---



@boutiquedomarchador



31 98451-0555



vendas@boutiquedomarchador.com.br



www.boutiquedomarchador.com.br



# Raça surpreende em quantidade de competidores

O Mangalarga Marchador está bem representado no Esporte. Para além das pistas, a marcha segue em bom ritmo nos diversos eventos com participação em Cavalgadas, provas de Ranch Sorting, provas de Maneabilidade e Enduros, dentre outras.



Quem participou das atividades comprovou a qualidade dos animais e dos cavaleiros nos 27 eventos realizados ao longo do semestre, sendo 5 etapas do Caminhos do Marchador, 9 Provas Esportivas, 6 Enduros, 2 Provas de Equitação de Trabalho e 3 Cavalgadas Temáticas.

O diretor de Esportes da ABCMM, Maurício Camera Pierrotti, observou o aumento considerável na procura para a utilização do Mangalarga Marchador no esporte. “Foram dezenas de competições realizadas neste primeiro semestre de 2023. Para os fãs de adrenalina, continuaremos firmes no planejamento e execução de atividades que utilizam a raça em sua essência no decorrer de todo o ano”.

Entre os destaques da temporada, a Cavalgada Temática – Serras Alagoanas, em Mar Vermelho (AL), realizada em abril com 50 participantes. A ABCMM estendeu a agenda para a atividade também em Minas Gerais, dessa vez com o roteiro voltado para o Vinho e Café, em Santana da Vargem (MG).



# Roteiro do Café e do Vinho

Aventura em terras mineiras



**O** Roteiro do Café e do Vinho, realizado no sábado, 17 de junho de 2023, foi de Santana da Vargem à Boa Esperança (MG). A cavalgada partiu da cafeteria Cocatrel, onde cavaleiros e amazonas puderam experimentar os cafés especiais nas degustações que foram oferecidas em um café da manhã.

Na sequência, o grande momento com a saída da cavalgada para o percurso de 20km em trajeto cercado por paisagens exuberantes, cafezais e vinhedos.

A chegada da tropa aconteceu na sede da vinícola Maria Maria, onde teve a esperada degustação dos vinhos com buffet e música ao vivo para fechar com chave de ouro a edição.

Juntamente aos 250 cavaleiros e amazonas, participaram do evento o secretário do Estado de Agricultura de Minas Gerais, Thales Fernandes e o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), Antônio Pitanguí de Salvo, além da presidente

da ABCCMM, Cristiana Gutierrez acompanhada da diretora de Eventos, Georgina Penna Costa e do diretor de Esportes, Maurício Camera Pierrotti.

Cristiana relata o sucesso da iniciativa, “As Cavalgadas Temáticas possuem o intuito de alinhar roteiros de interesse histórico-cultural e turístico às belas paisagens de todo o Brasil. O projeto tem conquistado cada vez mais usuários e famílias, fomentando o real objetivo do nosso cavalo na sela.”

A ocasião foi oportuna para agradecimentos da Diretoria da ABCCMM aos apoiadores do evento. Representantes da Cocatrel, da Vinícola Maria Maria e do Núcleo do Sul de Minas dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador receberam placas de homenagem.

A cavalgada já passou por Baependi/Cruzília (MG), Roteiro da Cultura; Aiuruoca (MG), Roteiro do Queijo e Azeite; Pernambuco, Roteiro da Cana-de-açúcar e Barbacena (MG), Roteiro das Rosas.



Cavalgada proporcionou bons momentos para criadores e usuários da raça.



Cristiana Gutierrez, Marco Valério Araújo Brito (Cocatrel) e Maurício Pierrotti



Daniela, Frederico Maia, Antônio Pitanguí de Salvo, Thales Fernandes, Lucélia, Cristiana Gutierrez e Rafael Moreira.



Eduardo Junqueira Nogueira Jr. (Maria Maria), Cristiana Gutierrez, Maurício Pierrotti e Georgina Penna Costa.



Placa entregue pela Diretoria da ABCCMM a Diogo Botrel e representantes do Núcleo do Sul de Minas.



# NOVAS MANIAS



## RANCH SORTING E PROVAS ESPORTIVAS

## V Etapa Rio Minas de Provas Esportivas

As duplas competidoras no Ranch Sorting são movidas pelo entusiasmo. Com cada vez mais adeptos, a prova contagia crianças acompanhadas dos pais e público de todas as idades.

O Ranch Sorting ou 'escolha do gado', esporte introduzido no Brasil em 2008, é de velocidade. A prova configura-se em uma competição de apartação em dupla, onde os dois conjuntos devem apartar sequencialmente dez bois numerados de zero a nove, partindo do número sorteado pelo jurado. Como exemplo, se o boi sorteado for o nº 05, o time deve apartar sequencialmente os bois 05, 06, 07, 08, 09, 00, 01, 02, 03, e 04.

Nova mania na raça, criadores se reúnem com animação nos eventos, como os que aconteceram em abril no Rancho LZ, em Conceição do Mato Dentro (MG) e no Rancho Gabriela, em Campos dos Goytacazes (RJ).

Entusiasmo é o que também não falta na execução dos cavaleiros nas figuras das provas esportivas, como as da quinta Etapa Rio Minas de Provas Esportivas, em Barbacena (MG).





## É DESTAQUE

A cada edição da revista, a ABCCMM mostrará uma peculiaridade do Esporte. Essa, em especial, traz a história de um exemplar chamado Impetuoso Tormento CSF, um filho direto do Saddam da Pao Grande na égua Reserva do Salto.

Exemplar nascido em setembro de 2019 está prestes a completar quatro anos.

Criação do Haras Mato Grosso, de propriedade dos irmãos Celso Silva Filho e Luís Guilherme Vilela, o marchador chegou a saltar 1,10 metros em liberdade, com apenas dois anos de vida.

Xodó da amazona Mariana Mesquita Vilela, o cavalo recebe todo o tratamento e carinho que merece. Domado pelo treinador Luís Carlos, profissional que cuida dele até hoje, o marchador demonstrou muita aptidão e destreza.

Mariana conta que o trabalho com ele tem sido gradativo, pois o cavalo ainda está em fase de desenvolvimento.

Ela relata ainda que a doma do exemplar foi iniciada quando ele completou 03 anos.

Com rotina digna de um atleta, Impetuoso Tormento possui um planejamento exclusivo, com trabalho de força muscular e equilíbrio.

Montado, ele chegou a saltar uma altura considerável, a meta segundo a amazona é chegar gradativamente a 1,20 metros.

Orgulho define o carinho da criadora pelo cavalo. “A minha felicidade é em vários sentidos. Primeiro por estar praticando o esporte com um animal da raça que vem de tradição na família e também por poder mostrar às pessoas que a nossa raça ainda tem muito potencial a ser explorado.”



# Circuito Rio-Minas 96 conjuntos na final

No dia 24 de junho, aconteceu no Haras Rivelli, em Ressaquinha (MG), a última etapa do Circuito Rio-Minas de Provas Esportivas MM, organizada pelo Núcleo Campos das Vertentes do M.M.

A iniciativa agregou apaixonados pelo esporte com o Marchador em disputas emocionantes e foi parceria entre os núcleos: Nucave, Sul Fluminense e de Campos, o circuito

aconteceu em seis etapas, nas cidades de Resende Costa/MG, Barra do Pirai/RJ, Vassouras/RJ, Campos dos Goytacazes/RJ e Barbacena/MG.



## Ano Hípico 2023/2024

### Prazo de requerimento para Provas Esportivas e Cavalgada Temática

Provas Esportivas:  
no mínimo 45 dias  
de antecedência da  
data pretendida.

Cavalgada Temática:  
Prazo mínimo de 60

dias de antecedência  
da data pretendida.

Requerimentos via  
Formulário Oficial,  
assinado pelo presidente  
do Núcleo solicitante

para o e-mail: elizene.  
esportes@abccmm.org.br.

Mais informações:  
(31) 98290-9199  
Elizene Martins



## CONHECIMENTO TÉCNICO

# Hora de aprender

**A Nacional está aí e você não pode perder um minuto sequer dos julgamentos e da avaliação dos Concursos de Marcha. Para familiarizar o público com a linguagem dos jurados, a ABCCMM traz de forma resumida a relação com os itens de avaliação e respectivas definições.**

## 1º Gesto de Marcha

É quando os membros anteriores devem descrever a figura de um semicírculo durante o deslocamento e os posteriores devem se movimentar com energia, mas com deslocamento linear dos seus jarretes, sem elevação demasiada dos mesmos.

É a correlação entre a qualidade de movimentação do animal e a distribuição clássica dos apoios da marcha.

Dissociação + qualidade do movimento

## 2º Comodidade

É resultante da qualidade de movimentação do animal que, mantendo seu tronco estável e sem oscilações, não transmite impactos frontais, laterais ou verticais, torções ou qualquer outro desconforto à posição adequada do cavaleiro sobre a sela.

Além da maciez, valoriza-se também características do animal durante seu deslocamento que favoreçam positivamente sua condução pelo cavaleiro, como bom temperamento, equilíbrio, franqueza e apoio leve de rédeas.

## 3º Adestramento

É o animal solícito às ajudas do cavaleiro, apoiado levemente na mão do mesmo, com descontração do maxilar, apresentando-se calmo, direto, impulsionado e com harmonia.

## 4º Rendimento

É resultante de passadas amplas, elásticas, desenvoltas e equilibradas, favorecendo o animal a percorrer uma maior distância com menor número de passadas, características apresentadas no ritmo do andamento natural. O jurado deverá avaliar durante as fases do julgamento a capacidade de reunião e alongamento dos animais.

## 5º Estilo

É a postura corporal do animal durante a marcha, considerando a atitude (posicionamento de cabeça e pescoço), o engajamento e também o conjunto formado por equilíbrio, harmonia, elegância, energia e nobreza dos movimentos.

## 6º Regularidade

É a manutenção do mesmo ritmo, velocidade, gesto, comodidade e estilo durante todo o transcorrer da prova, não procedendo a trocas do andamento inicial e sempre o conservando bem definido e regular.

## GLOSSÁRIO DO MARCHADOR

Nos julgamentos do Mangalarga Marchador, durante a avaliação dos animais, os jurados levam em consideração os quesitos Marcha e Morfologia. Então, fique por dentro da definição de algumas palavrinhas corriqueiras em pista.

### Marcha:

**-Oblíquo:** Animal com o conjunto de frente bem colocado colaborando para um bom estilo. Ângulo próximo a 45 graus do pescoço em relação ao solo.

**-Coordenado:** Movimentos uniformes dos bípedes anteriores e posteriores, tanto em flexão e extensão, bem como em frequência de movimentos.

**-Sanguíneo:** Temperamento nervoso, mais difícil à equitação.

### Morfologia:

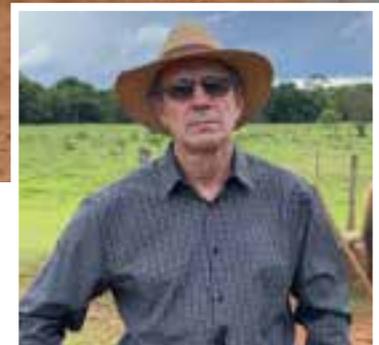
**-Profundo:** Animal com uma boa distância entre a linha do dorso e a do osso esterno (cilhadouro). Visualização deve ser de perfil.

**-Arqueado:** Animal com as costelas em forma de arco, com boa abertura. Visualização deve ser de frente.

**-Perfil retilíneo:** Visto de perfil, animal que tem linha reta da frente e do chanfro em sua cabeça. Esse é o perfil ideal.



# Marcha Picada e galope



**Paulo Roberto Ribeiro**  
Instrutor de Equitação, Doma, Casqueamento e Ferrageamento da ABCCMM.

**A equitação influencia diretamente no andamento marchado do cavalo. Confira a seguir o que o Instrutor de Equitação, Doma, Casqueamento e Ferrageamento da ABCCMM, Paulo Roberto Ribeiro, tem a dizer para os adeptos da Marcha Picada.**

**O** Galope está intimamente ligado ao instinto de fuga dos cavalos, que é uma das características principais e fundamentais para a sobrevivência da espécie na natureza. Foi exatamente a agilidade, força e resistência que aproximaram o homem do cavalo há tempos.

Não é raro vermos em pista de vaquejada, quando se trabalha com animais mestiços, cavalos que após uma bela carreira saem da pista em uma Marcha Picada ou em deslocamento lateral. Isso prova que um não é incompatível com o outro. Já que no galope temos momentos de apoio tripedal e movimento lateral o que ajuda na melhor coordenação do cavalo de marcha.

O que qualquer cavalo precisa é de treinamento correto e adequado. No entanto, muitas pessoas só andam com seus cavalos na marcha, com isso os condicionam somente aquele tipo de andamento.

Nos cavalos de Marcha Picada preocupamos muito com o galope, se esse vai atrapalhar a marcha do nosso animal. Essa preocupação se dá, porque quando estamos na marcha e pedimos um galope a um cavalo não treinado, ele vai acelerando a sua marcha e chega ao ponto de descoordenar suas passadas para depois entrar no galope, dando assim margem a toda essa confusão, já que muitas pessoas acham que o animal descoordena por não conseguir galopar bem.

Para esses casos, na verdade, o animal apenas não está entendendo o comando que está sendo dado. Um cavalo bem treinado, parte para o galope parado, ao passo, ou na marcha sem “misturar” o seu andamento.

Um exemplo simples é um cavalo campeão de Marcha Picada, montado por uma pessoa que não é acostumada a ele. Se esta pessoa pede um galope estando parado, ao passo ou na marcha num campo aberto o animal poderá descoordenar (misturar) seus movimentos até entrar no galope. No entanto, se partir à frente desse animal um novilho “desgarado”, basta liberar a rédea que ele partirá num galope imediatamente estando parado, ao passo, ou na marcha sem misturar seus movimentos.

Isso prova, que quando o cavalo sabe o que deve ser feito, ele atende prontamente. Sendo assim, o que podemos perceber é que existe uma quantidade grande de animais sem treinamento e que sequer executam bem o passo, menos ainda a marcha e o galope.

O cavalo de Marcha Picada, bem treinado, executa um bom galope. Quanto à qualidade desse, além do treinamento, temos que observar também a conformação do animal.

## Dica importante

Uma dica que posso passar aos treinadores de animais de Marcha Picada é que trabalhem os flexionamentos laterais dos cavalos.

Quando montamos os animais de Marcha Picada, assentamos mais fundo na sela provocando uma pressão e controlamos o ritmo com as rédeas. Com isso, se trabalharmos com pouca curvatura e mais linhas retas, a tendência do animal é enrijecer a coluna. Com o tempo, o animal vai ficando mais lateral (não aproximando os membros posteriores dos anteriores do mesmo lado, indo para a andadura), prejudicando a qualidade da Marcha Picada do animal.

Esse enrijecimento também prejudica os animais quando estão sendo apresentados em pista, pois nas curvas eles descoordenam suas passadas, executando o que chamamos de sobrepasso, perdendo assim, na manutenção da regularidade.

## Preparo físico e bem-estar

Para a melhoria do andamento temos que trabalhar os flexionamentos, principalmente os laterais, bem como os exercícios em círculos (grandes e pequenos).

Nesse tipo de execução, alonga-se a musculatura externa (lado de fora do círculo) e contrai a musculatura in-

terna, engajando o posterior (lado de dentro do círculo), com isso iremos flexibilizar (liberar) a coluna do animal, para equilibrar e dissociar ainda mais o andamento do nosso Marchador.

O fato é que todo cavalo é um atleta e como tal, precisamos prepará-lo física e mentalmente. Quando condicionados muscularmente procuramos um maior equilíbrio. Consequentemente, se possuímos um animal geneticamente bom de marcha só precisaremos lapidar essa marcha, equilibrando-a. Isso mostra que o exercício aprimora as qualidades de cada indivíduo em sua especificidade.

O bem-estar animal, sem estresse, é importantíssimo. Cavalo nervoso irá descoordenar sua movimentação.

## Fique atento

Embora o galope seja um excelente treinamento para aprimorar a marcha do cavalo, não é o único que tem que ser inserido no programa de treinamento. Além dele, devemos acrescentar também o passo e os exercícios de flexionamentos, que ajudam muito o cavalo de marcha.

Alguns animais de Marcha Batida bem dissociada, quando montados com atitude mais relaxada, ou seja, com a rédea mais liberada executarão essa marcha com bastante dissociação, porém, quando exigidos numa atitude de maior reunião, entrarão numa Marcha Picada. Bem como, alguns animais, quando soltos em liberdade, só executam o diagrama de Marcha Batida, e assim, que montados só executam o diagrama de Marcha Picada.



*“Para o cavalo se reequilibrar ele precisa alterar seu centro de gravidade, mudando assim sua atitude, o que vai alterar sua coordenação motora provocando a alteração no seu diagrama”.*





# Live Leilão MPV

## Solidariedade e Entretenimento

A live “Encontro da Marcha Pela Vida”, realizada em 5 de junho de 2023, agregou música, informação e solidariedade. Fruto da parceria da ABCMM e Marchadores pela Vida, a ocasião reuniu os diretores das duas entidades.



A presidente da MPV, Paula Gonçalves Reis, abriu a live acompanhada da vice, Ana Carolina Megale e do Diretor Financeiro, Gabriel Köhn Passos e da presidente da ABCMM, Cristiana Gutierrez.

Também presente na ocasião, o vice-presidente, Dennis Braz

Gonçalves, juntamente aos demais diretores, Georgina Penna Costa, Manuel Campos Maurício Camara Pierrotti, Denilson de Castro e Paulo Araújo, todos engajados no objetivo da live em angariar fundos para a Marchadores e também para divulgar as ações da ABCMM com os preparativos para a 40ª Exposição Nacional.

Em sua fala, Cristiana destacou a força do projeto: “Esse é o ramo filantrópico do Mangalarga Marchador, portanto é um privilégio a maior raça de equinos do país ter esse diferencial, contribuir com instituições, salvar vidas. A ABCMM sempre apoiou essa causa, desde o seu início e hoje ela está em todo o Brasil. Fico muito feliz em poder contribuir com esse

projeto que é de todos os apaixonados pelo Marchador.”

Na oportunidade, a presidente contou novidades projetadas para a Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador que, neste ano, chega em sua 40ª edição, assunto que também foi focado na participação dos diretores, cada qual com sua expectativa e respectivas atribuições para o evento, que acontecerá de 17 a 29 de julho, no Parque de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte (MG).

Com liquidez nos lotes ofertados (embriões, coberturas, camisetas de times de futebol autografadas, sela para cavalgada, filhotes de cães...) o remate arrecadou o total de R\$ 789.200,00 (setecentos e oitenta e nove mil e duzentos reais). O montante será destinado para o trabalho social da MPV. Outro momento aguardado foi o anúncio da guardiã da tradicional joia Marchadores Pela Vida, que agora está em posse de Cristiana Gutierrez.

A novidade desta edição foi a doação realizada pelo Comendador José Lauro Afonso Megale, do Haras Zel, que presenteou a MPV com uma réplica do seu emblemático chapéu, feita em murano e folheada a ouro, com a condição de que peça possua um guardião temporário, como já acontece com a joia. A obra de arte foi arrematada por Pedro Nogueira e Yuri Semansky Engler, que permanecerão com ela também pelo período de um ano.

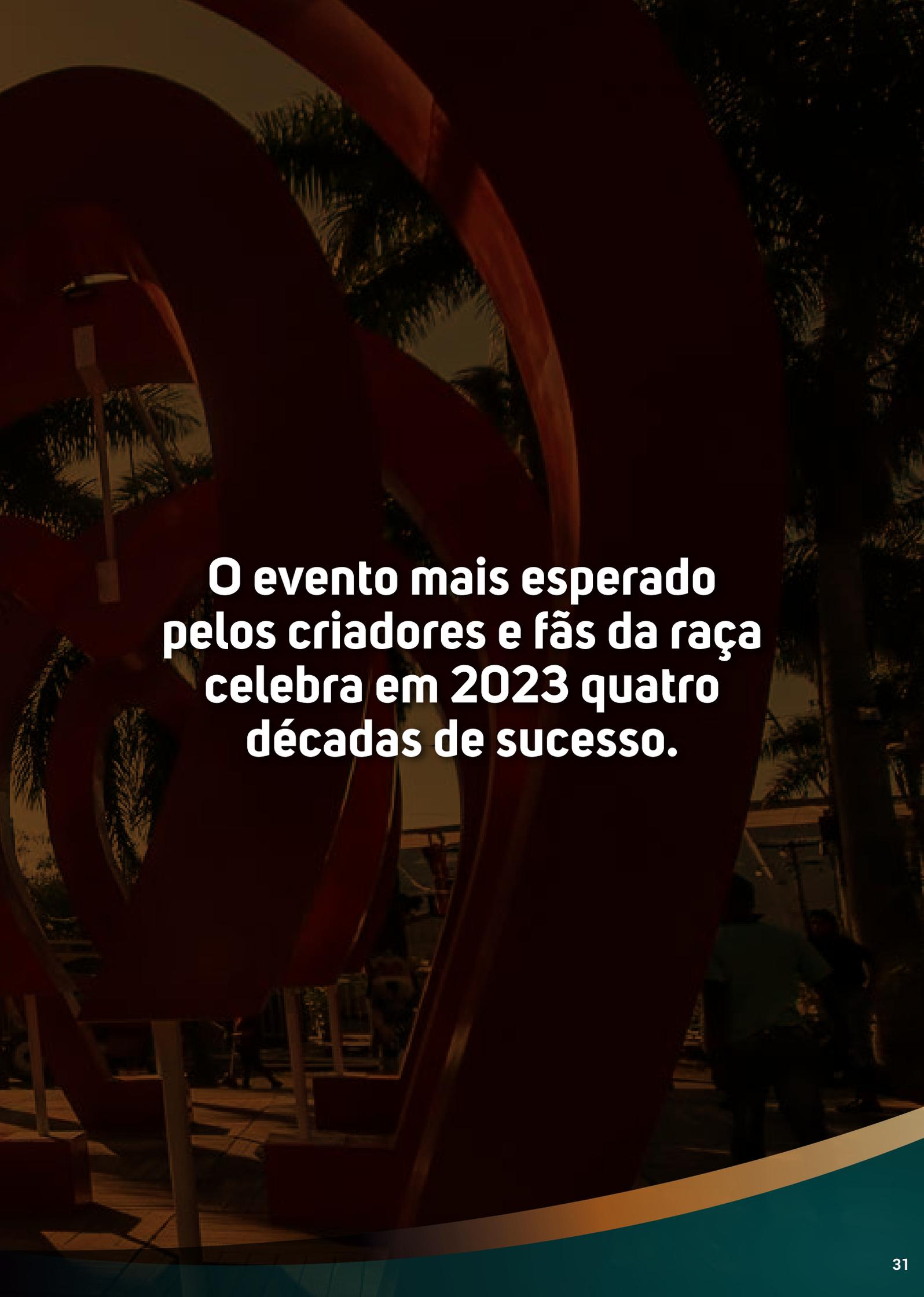


**Seja um Doador Solidário!**  
Banco Santander Agência: 3181  
Conta: 130047138  
Chave PIX: CNPJ 28.112.863/0001-70





# Exposição Nacional História e evolução



**O evento mais esperado  
pelos criadores e fãs da raça  
celebra em 2023 quatro  
décadas de sucesso.**



## 40ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR

Entre os dias 17 e 29 de julho será realizada a 40ª Exposição Nacional do Cavallo Mangalarga Marchador, no Parque Bolivar de Andrade (Parque de Exposições da Gameleira), em Belo Horizonte (MG). Iniciativa da Associação Brasileira dos Criadores do Cavallo Mangalarga Marchador (ABCCMM), o evento é considerado o maior da América Latina que reúne apenas uma única raça, além de ser o maior evento privado, depois do Carnaval, que reúne milhares de pessoas, movimentando a economia e o turismo na capital mineira.

Realizada anualmente, desde 1982, no Parque da Gameleira, a Nacional comemora Bodas de Esmeralda em 2023, um momento muito especial para celebrar quatro décadas de evolução do evento que é o mais esperado pelos criadores e fãs da raça. “Além de promover o encontro de criadores dos quatro cantos do país, o evento é vitrine da beleza, marcha, raça e qualidade de sela do Mangalarga Marchador”, destaca a presidente da ABCCMM, Cristiana Gutierrez.

Para este ano, a expectativa da organização é que mais de 200 mil visitantes passem pelas atrações da exposição ao longo dos 13 dias de evento. Cerca de 500 expositores e mais de mil animais estarão presentes na edição que conta com programação variada para o público em geral, produtores rurais, empresários, profissionais liberais e pessoas ligadas ao agro. Concursos de marcha, provas funcionais e sociais, servirão para o julgamento dos animais participantes, provenientes de todas as regiões do Brasil. Palestras técnicas com especialistas e provas esportivas também fazem parte do calendário.

Segundo Cristiana, o foco é proporcionar um ambiente propício aos negócios, incentivar a troca de experiências e fomentar o mercado de equinocultura no Brasil. “O setor movimenta cerca de R\$30 bilhões. Nossa exposição está inserida nesse contexto. Estamos entusiasmados com essa década de história e honrados de estarmos aqui nesse contexto de evolução. Vamos comemorar e receber os criadores em uma confraternização histórica.”

O evento conta com atrações para toda a família, entre shows, estandes diversificados e circuito gastronômico com deliciosas opções. Para a criançada, haverá espaço kids e minifazenda. A edição deste ano será transmitida e comentada ao vivo pela bancada do Resenha do Marchador, um programa interativo no portal [abccmm.org.br](http://abccmm.org.br).

## THE 40TH NATIONAL EXHIBITION OF MANGALARGA MARCHADOR HORSES

The most anticipated event by breeders and fans of the breed celebrates four decades of success and evolution in 2023. The 40th National Exhibition of Mangalarga Marchador Horses will take place from July 17th to 29th at the Bolivar de Andrade Park (Gameleira Exhibition Park) in Belo Horizonte, Minas Gerais.

Organized by the Brazilian Association of Mangalarga Marchador Horse Breeders (ABCCMM), the event is considered the largest in Latin America that brings together only one breed. It is also the largest private event, after Carnival, gathering thousands of people and boosting the economy and tourism in the state capital. Held annually since 1982 at Gameleira Park, the National Exhibition celebrates its Emerald Anniversary in 2023, a very special moment to celebrate four decades of evolution of the event, which is eagerly awaited by breeders and fans of the breed. "In addition to bringing together breeders from all over the country, the event showcases the beauty, gait, breed, and saddle quality of the Mangalarga Marchador," highlights Cristiana Gutierrez,

President of ABCCMM. This year, the organization expects over 200,000 visitors to attend the exhibition's attractions over the course of the 13-day event. Approximately 500 exhibitors and over a thousand animals will be present at the edition, which features a varied program for the general public, farmers, entrepreneurs, professionals, and people connected to agriculture. Marching competitions, functional and social trials will be held for the evaluation of the participating animals from all regions of Brazil. Technical lectures by experts and sports competitions are also part of the schedule. According to Cristiana, the focus is to provide a conducive environment for business, encourage the exchange of experiences, and promote the equine industry in Brazil. "The sector generates about R\$30 billion. Our exhibition is part of this context. We are excited about this decade of history and honored to be here in this context of evolution. We will celebrate and welcome the breeders in a historic gathering."

The event offers attractions for the whole family, including shows, diverse booths, and a gastronomic circuit with delicious options. For children, there will be a kids' area and a mini farm. This year's edition will be broadcasted and commented on live by the Resenha do Marchador team, an interactive program on the [abccmm.org.br](http://abccmm.org.br) portal.



**De repente**

**40!**

**Assim como no jogo mais importante do seu time na temporada, o torcedor fixa o olhar em cada lance disputado em campo, também os apaixonados pelo Cavallo Mangalarga Marchador fixam seu olhar atento para cada detalhe das competições da Pista Principal Parque de Exposições Bolivar de Andrade em Belo Horizonte (MG) - carinhosamente chamado Parque da Gameleira, durante a Exposição Nacional do Cavallo Mangalarga Marchador.**

**Este evento, hoje o maior da raça, aconteceu pela primeira vez entre os dias 22 e 29 de agosto de 1982, na gestão de Aristides Mário Rache Ferreira. Na ocasião, Lecy José Lopes do Val foi o responsável por avaliar os 413 animais inscritos. A partir de então, o Parque de Exposições da Gameleira, já famoso por sediar grandes eventos agropecuários, se consagraria definitivamente como o “Solo Sagrado do Mangalarga Marchador”. Nessa época os animais eram julgados apenas na Morfologia. Os julgamentos de Marcha passaram a ser premiados somente a partir da 8ª Exposição Nacional em 1989.**

**Mas antes da Exposição Nacional do MM, como conhecemos hoje, registros dão conta que as primeiras mostras de equinos do Brasil aconteceram a partir do final do século XIX, e desde então, ganharam cada vez mais fôlego, com as Semanas Nacionais do Cavallo, com as edições da Macapê, famosa por unir em um só evento, as raças Mangalarga Marchador, Campolina e Pêga, dentre outras que se tornaram tradição no agronegócio brasileiro.**

**De 1982 até aqui, se passaram quatro décadas de evolução, tanto no processo de seleção dos criatórios, quanto na organização da mostra. Dos quase 33 mil animais avaliados em Marcha (Batida/Picada) e Morfologia pelo Quadro de Jurados da ABCCMM, 197 exemplares conquistaram os títulos máximos da competição: Grande Campeão Nacional da Raça e Campeão dos Campeões Nacional de Marcha.**



## A seguir, confira alguns momentos marcantes na história da maior vitrine do Mangalarga Marchador.

### 1989: A Valorização da Marcha

No ano de 1989, a final da 8ª Exposição Nacional foi disputada entre os animais que foram Campeões Nacionais de Marcha em suas respectivas categorias. Nascia assim, o título de Campeão dos Campeões Nacional de Marcha. O campeonato, implantado para fomentar a valorização do andamento da raça (marcha), foi iniciativa da gestão de Sílvio Lúcio de Araújo (1988/1993). Herdade Nero e Normalista da Porteira de Tábua inauguraram a nova premiação.

Nesta edição, foi instalado um sistema de informática no parque da Gameleira, para que expositores tivessem acesso rápido às informações importantes através de terminais colocados em pontos estratégicos. Dados sobre a inscrição do animal, do proprietário, idade, número do registro, baía em que está localizado e pavilhão eram fornecidos na hora aos interessados.

### I Leilão de Castrados

Durante a 12ª Exposição Nacional, em 1993, aconteceu o I Leilão de Castrados. Iniciativa da gestão de Alexandre Rocha de Miranda. O remate ocorreu na Pista Principal da Gameleira e buscou fomentar os animais de sela e serviço. Também houve a I Feira de Animais, cujo objetivo era valorizar os pequenos e médios criadores. Até hoje os leilões são importantes para o fomento aos negócios da raça por ocasião das Nacionais.

### Apenas Animais Montados

Em 1994, uma iniciativa ousada da Diretoria da ABCCMM fez com que a 8ª Exposição Nacional tivesse somente a participação de animais montados. Os animais jovens foram avaliados na Exposição Nacional Potro, realizada em Itaperuna (RJ), no mês de abril.



## Provas Sociais

Na década de 1990, a gestão de Alexandre Miranda com o objetivo de fomentar o maior aproveitamento das funções naturais do Marchador criou, dentre outras competições, as Provas Sociais. Idealizadas pelo criador Marcelo Baptista de Oliveira também foram chamadas de Provas dos Criadores e desde a primeira edição, na 8ª Exposição Nacional, obtiveram grande adesão entre o público alvo.

Inicialmente, eram avaliadas a maneabilidade, a resistência e o grau de equitação do conjunto em cinco categorias: Mirim, Júnior, Adulto, Máster e Amazona. A apresentação durava menos de uma hora, tinha participação de 12 conjuntos por vez, com o resultado anunciado logo após o seu término. Em 2000, na 19ª edição foi criada a Prova do Fazendeiro.

Atualmente, as Provas Sociais fazem parte da grade de programação do penúltimo dia de provas do evento e recebem atenção especial da ABCCMM, com regulamento próprio, e premiações.

## Prova Funcional

Instituída na década de 1990, teve como intenção a valorização das habilidades inerentes ao Mangalarga Marchador. A princípio sua divisão se assemelhava a organização de uma Prova Social, também com participação de criadores.

Desde 1994, o teste da funcionalidade da raça foi aprimorado gradativamente, até a chegada do modelo de prova atual, incorporado aos julgamentos oficiais. Atualmente, é o critério de desempate no Campeonato Convencional e do Campeonato Marchador Ideal.

## Teste Rid

Inaugurado na década de 1990, também pela gestão de Alexandre Miranda, o Teste Rid virou sucesso nas Exposições Nacionais. A atividade proporcionava aos visitantes a oportunidade de experimentar a montaria nos cavalos da raça Mangalarga Marchador em pequenos passeios pelo Parque da Gameleira.

## Resultados no site da ABCCMM

Em 1998, os resultados da 17ª Exposição Nacional, de 19 a 26 de setembro, foram divulgados de forma imediata no site da ABCCMM. A cada resultado de campeonato, os nomes dos animais, suas fotos e nomes dos expositores passaram a ser informados no site da entidade. No mesmo ano, houve a primeira transmissão em tempo real da programação da Exposição Nacional.

## Mudança no Calendário

No ano 2000, a Exposição Nacional fixou-se no mês de julho, como acontece atualmente. A mudança no calendário da mostra se deu após pesquisa promovida pela gestão de Agostinho Patrus, em 1999, com os associados para definição da data que proporcionasse maior participação das pessoas. Antes a Exposição não tinha data fixa.

Também nesta época houve a mudança na escolha dos jurados. Estes passaram a ser definidos pelos expositores. Para equilibrar o número de animais por categoria, antes definida pelo quesito idade, passou-se a adotar como critério o número de animais.



## Julgamentos em Nova Metodologia

Em 2002, por decisão da gestão Nelson Boechat Cunha, durante a 21ª Exposição Nacional, o julgamento dos animais passou a acontecer com três jurados que não se comunicavam entre si e os resultados eram anunciados imediatamente.

## Marcha Picada: um Novo Cenário

Já em 2003, na gestão de Nelson Boechat, a Marcha Picada passou a fazer parte dos eventos oficiais e, em 2004, foi julgada de forma experimental na 23ª Exposição Nacional. Em 2005, na 24ª edição, Harmonia da Lagoa da Serra e Brilhante Sael foram os Campeões do Campeões Nacional de Marcha Picada. Brilhante também foi o primeiro reprodutor de Marcha Picada a entrar no Livro de Elite MM7.

A participação inicial do andamento foi tímida, mas cresceu expressivamente nos anos posteriores. Atualmente, centenas de animais são inscritos ano a ano, em 2022, contabilizou-se a participação de 577 exemplares deste andamento na Exposição Nacional.

## Antidoping

Os exames de controle antidopagem acontecem nas Exposições Nacionais desde 2005, com o objetivo de preservar a integridade física dos animais em pista e também conferir transparência às disputas.

## Placar Eletrônico

Na 27ª Exposição Nacional em 2008, primeiro ano da gestão de Magdi Shaat (2008/2015), foi instalado um painel eletrônico e o público pôde acompanhar a exibição em tempo real das notas de cada animal em pista.

Também naquele ano a escalação dos jurados passou a ser feita por categorias – Marcha Batida até 36 meses, Marcha Batida acima de 36 meses e Marcha Picada. Nesta edição, seguindo o sucesso da Vitrine dos Garanhões que já existia, foi inaugurada ainda a Vitrine das Doadoras.



## Esportes

Competições esportivas com o Mangalarga Marchador já faziam parte da programação da Exposição Nacional desde meados dos anos 1990. As chamadas Prova de Lida com apartação de bois chamavam a atenção do público naquela década. Posteriormente, foram acrescentadas novas modalidades ao longo das edições e em 2006, foi criado o Ranking Nacional do Esporte e este passou a ser premiado nas Exposições Nacionais.



## Marchador Ideal

Também explorando a funcionalidade da raça, o concurso Marchador Ideal começou a fazer parte da Exposição Nacional a partir da 27ª edição, (2008). Atualmente, a modalidade é disputada entre os participantes dos Campeonatos Adultos da Raça e premia aqueles com melhor pontuação na soma das notas da Prova de Marcha, de Morfologia e da Funcional. Seu critério de desempate é a Prova Funcional.

## Inscrição Online

Em 2010, após novos investimentos em informatização, as inscrições dos animais para a 29ª Exposição Nacional aconteceram de forma online, modelo inédito na raça.

## Solidariedade

Em 2015, a 34ª Exposição Nacional foi palco para o lançamento da instituição filantrópica oficial da Raça Mangalarga Marchador, a Marchadores Pela Vida. A entidade foi o tema da edição. Também nesta edição, houve o I Congresso Mineiro de Equoterapia.





## Nova Roupagem

A partir de 2016, primeiro ano das gestões de Daniel Borja (2016/2021), a Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador alcançou novos contornos e consagrou-se como o maior evento privado de Belo Horizonte.

Os investimentos em infraestrutura proporcionaram conforto para criadores, expositores e público visitante. Houve ampliação e criação de novos espaços em torno da pista, com áreas de alimentação, banco 24h, farmácia e outros serviços. Também houve atenção especial direcionada aos apresentadores e demais colaboradores. A chegada dos animais também foi reestruturada e agilizou o processo de desembarque e inspeção das tropas.

## Resenha do Marchador

Em 2017, a ABCCMM realizou a transmissão online, ao vivo e comentada da programação da 36ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador pelo seu site e pelo site Lance Rural, uma parceria com o Canal Rural.

O Resenha do Marchador fez tanto sucesso que tornou-se presença garantida nas Exposições Nacionais seguintes e em outros eventos oficiais. Além de mostrar tudo que acontece nas pistas da Gameleira, a atração realiza entrevistas, bate papo com convidados especiais e também interação com o público de casa.

Em 2022, na 39ª Exposição Nacional, pela primeira vez na história, as Provas Sociais foram transmitidas e comentadas, ao vivo e na íntegra pelo Resenha do Marchador, como já acontecia com os demais campeonatos da programação.



## O silêncio na Gameleira

Desde a sua primeira edição, a Exposição Nacional aconteceu no Parque de Exposições da Gameleira ininterruptamente até o ano de 2020, quando, pela primeira vez em sua história e em consequência da pandemia de Covid-19, o evento teve seu calendário alterado e foi suspenso. O som da marcha não ecoou na Gameleira por dois anos consecutivos.

## 2022: O Retorno

Em 2022, o Parque de Exposições da Gameleira, vibrou novamente no ritmo do Mangalarga Marchador. De 18 a 30 de julho, 1.633 animais passaram pela Pista Principal de Julgamentos. A 39ª Exposição Nacional foi a primeira promovida pela gestão de Cristiana Gutierrez, que foi a primeira mulher a discursar na solenidade oficial do evento como presidente da ABCCMM.

O uso de tecnologia foi a grande novidade. O credenciamento de expositores e visitantes para entrada no evento foi realizado via internet para controle do número de pessoas no parque. Por e-mail, os expositores foram avisados sobre entrada dos animais no parque e na pista de julgamentos.

## A 40ª Nacional

Neste ano, em comemoração às quarenta edições da Exposição Nacional, a Diretoria da ABCCMM elaborou novo projeto para o evento, com ampliação das áreas em torno da pista, novas arquibancadas, novos camarotes e melhorias nos espaços de circulação.

Outra ação da gestão estará voltada para a sustentabilidade, com ações de conscientização e descarte correto dos resíduos gerados no Parque da Gameleira.

**1982:**

**1ª Exposição Nacional**

**413**

**animais inscritos**

**2023:**

**40ª Exposição Nacional**

**1576**

**animais inscritos**



## Metodologia de Julgamentos da Exposição Nacional Medidas incorporadas ao longo dos últimos anos

### **Marcha Livre - Adultos (marcha em rédea livre)**

A metodologia foi implantada com o intuito de avaliar os animais em uma condição de menor contato de rédeas, proporcionando aos jurados uma avaliação comparativa do seu gesto, rendimento, frequência e pegada e da dissociação em relação à equitação com o contato normal da embocadura.

### **Julgamentos em Dissenso**

Julgamento realizado por três ou cinco jurados que fazem suas classificações de forma individual. O resultado final é a média das classificações dadas por eles.

### **Marcha Livre – Potros (cabresto livre)**

Refere-se à apresentação dos animais jovens em marcha com menor influência do controle exercido pelo apresentador ao cabo do cabresto. Também possui como finalidade uma avaliação mais natural dos potros quanto ao gesto, amplitude, dissociação e frequência do movimento.

### **Fila no início e fim dos Concursos de Marcha**

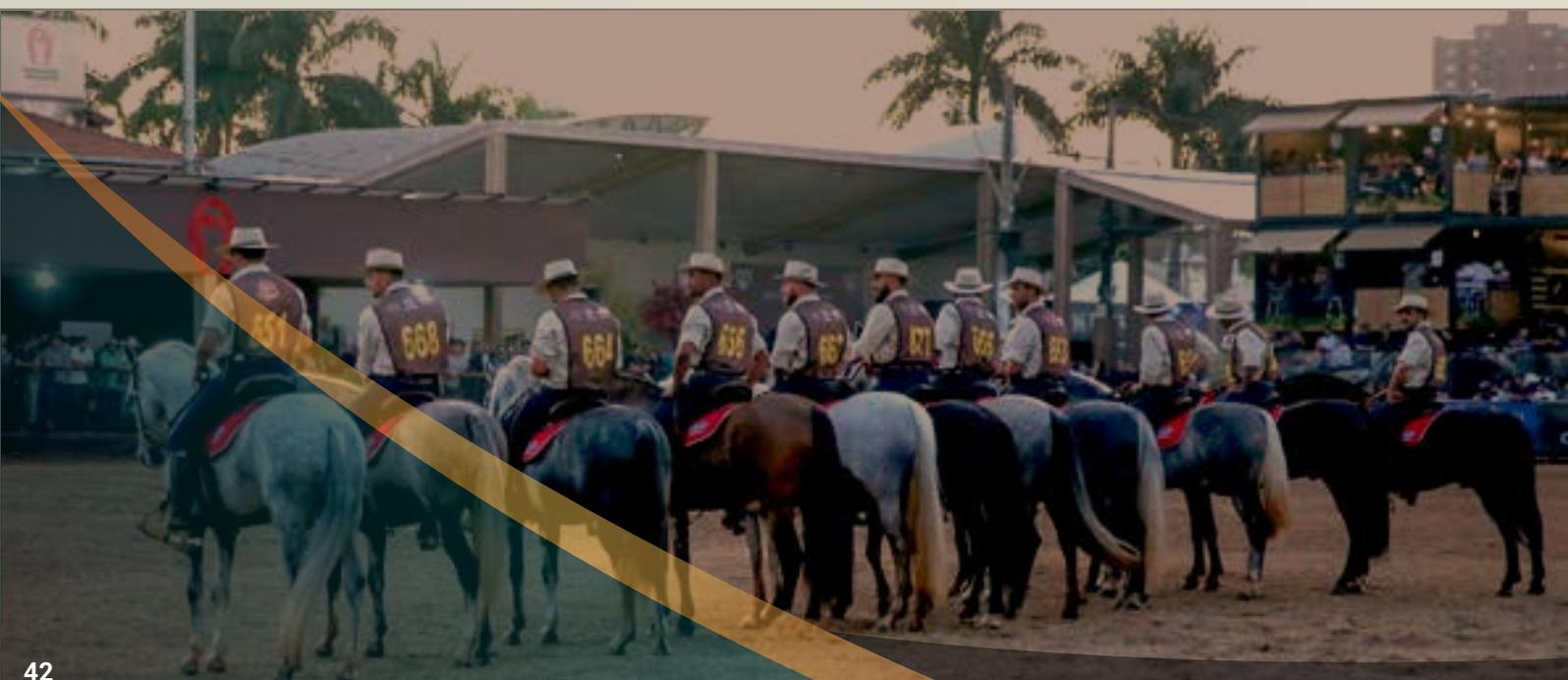
Instituída para facilitar o controle da velocidade dos animais. A metodologia também auxilia os jurados nas anotações das classificações ao final das provas.

### **Caudas**

Medida que determina a penalização para animais que apresentem falta de naturalidade nos movimentos da cauda, a chamada cauda bloqueada.

### **Avaliação de Membros/ Aprumos**

Consiste na observação dos movimentos pela frente e por trás nos concursos dos animais adultos, penalizando animais com incorreções referentes aos aprumos (movimentos parasitas).



## **Inversões de sentido nas provas – Animais Jovens**

Constituída a avaliação da marcha dos potros em ambos os sentidos, objetivando com que todos os potros sejam treinados de ambos os lados, impedindo assim que tornem-se assimétricos em sua musculatura, especialmente a do pescoço.

## **Proibição de chicotes pendurados na sela**

Medida adotada a fim de reduzir a constante pressão nos animais pela ajuda artificial durante as provas.

## **Ajuste de selas**

Regularização das paradas durante o concurso para essa finalidade. Permitindo somente um ajuste de após a realização da Prova Funcional. Regulamentação da posição das selas para a colocação no local correto.

## **Embocadura**

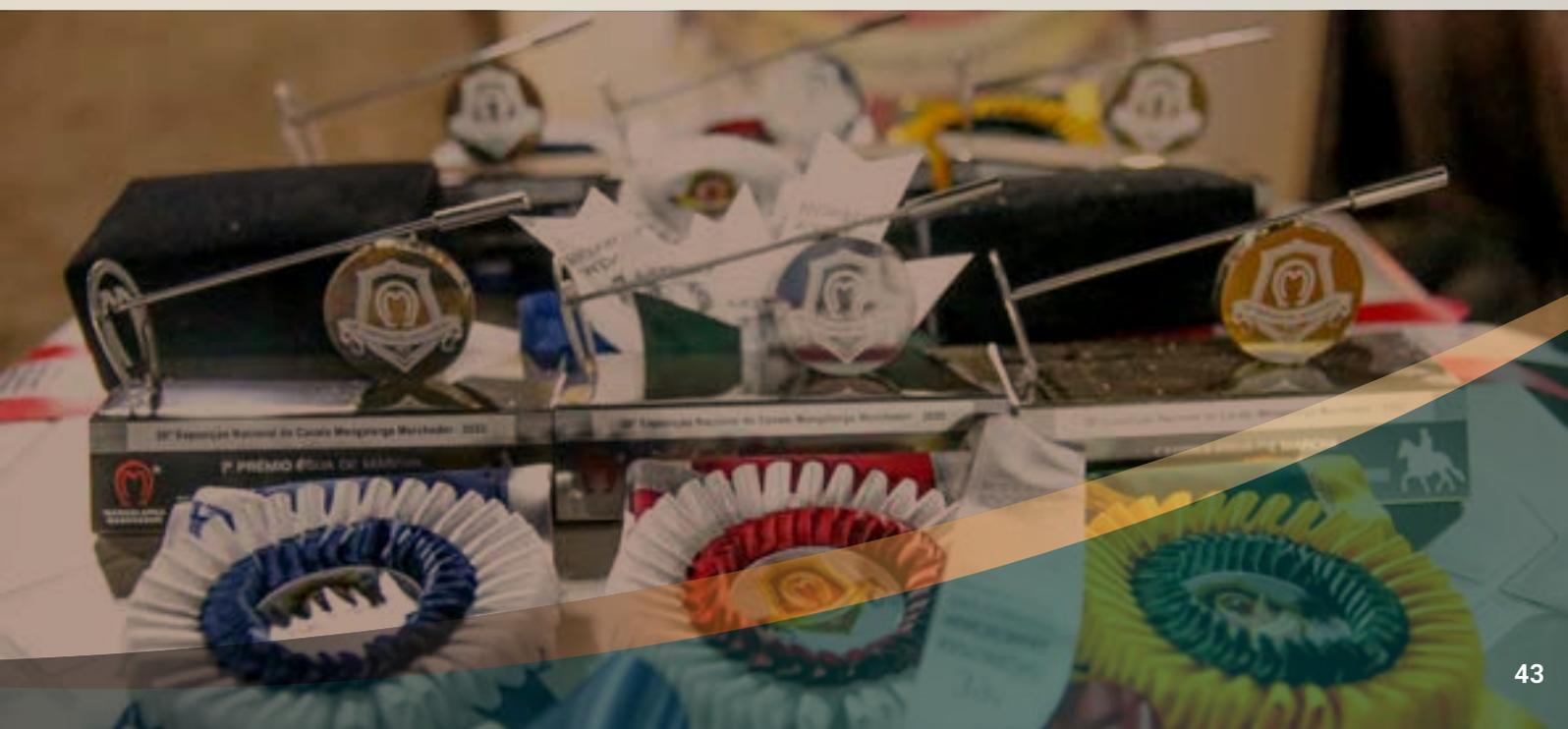
Determinação da medida mínima de 08 mm para os bocados de freios e bridões.

## **Inversões de sentido nas provas – Animais Adultos**

Em 2023 serão realizadas mais inversões de sentido durante os Concursos de Marcha. A medida possui objetivo de promover uma igualdade de voltas nos sentidos horários e anti-horários, colaborando para uma melhor distribuição dos vetores de força sobre os membros dos animais.

## **Comissão de Bem-estar**

Na 40ª Exposição Nacional, durante as provas de Marcha e Morfologia, uma comissão formada por até três técnicos da ABCCMM, estará dentro da pista, observando quesitos como a velocidade dos animais, o comportamento dos apresentadores, dentre outras questões ligadas ao bem-estar animal.





# Canais de comunicação colocam o público no clima da 40ª Exposição Nacional

## Interação de sucesso

Seguindo a temática da exposição “Quatro décadas de Evolução”, o MMTV preparou reportagens especiais a partir do resultado de uma ação do departamento de Comunicação da ABCCMM, com enquetes lançadas no Google Forms e no Instagram da entidade no mês de maio/2023.

A iniciativa possibilitou ao público participar da votação de enquetes que continham os nomes dos machos e das fêmeas Campeões (ãs) dos (as) Campeões (ãs) Nacional de Marcha e Grandes da Raça de cada década, de 1982, ano da primeira Exposição Nacional, até 2022, ano da 39ª edição.

## Confira os resultados

### 1982 a 1991

Farrapo Bela Cruz deixou o seu nome na história da raça. Grande Campeão Nacional de Raça e de Marcha em 1982, foi eleito o exemplar de sua década pelos internautas que participaram da enquete. Exemplar da pelagem Tordilha, deixou dezenas de filhos registrados.

### 1992 a 2001

Favacho Único venceu com bom percentual. Padreador por excelência, sagrou-se em 2000, Campeão dos Campeões Nacional de Marcha, ano em que atuou na Gameleira em sua melhor forma física.

### 2002 a 2011

Elfo do Porto Azul, representante da Marcha Picada venceu quase por unanimidade, alcançando 84% dos votos. Reprodutor com centenas de filhos registrados, o exemplar da pelagem negra deixou sua marca na Nacional.

Galante do Expoente marcou sua trajetória com sucesso. Garanhão da Marcha Batida foi o mais votado na enquete e conquistou 79% dos votos. O Marchador deixou expressiva contribuição na história da Nacional 2011, quando sagrou-se Campeão dos Campeões Nacional Adulto de Marcha.

### 2012 a 2022

Iraque Pontal foi o exemplar da Marcha Picada mais votado na década 2012 a 2022. Detentor de dezenas de premiações, acumulou um histórico de consagração em pista. Na 36ª Exposição Nacional, em 2017, ele foi o Campeão dos Campeões Nacional de Marcha Picada.

Reitora Elfar foi a fêmea que se destacou na enquete entre machos e fêmeas de Marcha Batida da década de 2012 a 2022. Campeã das Campeãs Nacional de Marcha e Grande Campeã Nacional da Raça em 2017, ela se destacou na ação como a única fêmea vitoriosa.

# Resultado final das Enquetes Campeões Nacionais



40ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DO CAVALO MANGALARGA MARANHÃO  
Quinta década de realização  
17 a 20 de JULHO DE 2023  
Pavilhão de Exposição - São Luís, MA

## Década de 1982 a 1991

 Marcha batida: Farrapo Bela Cruz



## Década de 1992 a 2001

 Marcha batida: Favacho Único



## Década 2002 a 2011

 Marcha batida: Galante do Expoente



## Década 2002 a 2011

 Marcha picada: Elfo do Porto Azul



## Década 2012 a 2022

 Marcha batida: Reitora Elfar



## Década 2012 a 2022

 Marcha picada: Iraque Pontal



Agradecemos a todos que participaram!

Assista a série especial no MMTV



MANGALARGA MARCHADOR

Clique no ícone assista as reportagens do MMTV com a trajetória de cada um dos exemplares citados acima.



# Diretoria celebra as quatro



“Tudo está sendo minuciosamente criado com essência e carinho. Estamos entusiasmados com essa década de história e honrados de estarmos aqui nesse contexto de evolução. Vamos comemorar e receber de braços abertos os criadores em uma confraternização histórica.”

**Cristiana Gutierrez**, *presidente*



“Tive a honra de acompanhar o processo de evolução da Nacional. Desejo sucesso a todos que estarão presentes no Parque da Gameleira. A raça tem sido bem representada por criadores de todo o Brasil. A qualidade demonstrada em pista é superada a cada edição”.

**Dennis Braz Gonçalves**, *Vice-presidente*



“Para essa Nacional, preparamos um evento com muito zelo. Criamos novos espaços e promoveremos todos os serviços essenciais dentro do parque com intuito de agregar os criadores e seus familiares. Trabalhamos para o dinamismo em todo o evento, da chegada à saída dos animais, além do julgamento criterioso”.

**Georgina Penna Costa**, *diretora de Eventos*



“Será uma Exposição Nacional bastante especial para os fãs do Esporte, vamos fazer uma programação repleta. Neste ano, teremos como novidade a Arena Confiança Marchador, com som, luz e locução para as provas do Marchador Ideal, Maneabilidade, Três Tambores, Seis Balizas, Ranch Sorting, Team Penning, Working Penning e Team Pennig, que acontecerão no período noturno. Repetiremos o sucesso da edição passada com a premiação dos Campeonatos Brasileiros (Caminhos do Marchador, Cavalgada Planilhada e Provas Esportivas). Emoção não vai faltar”.

**Maurício Camera Pierrotti**, *diretor de Esportes e Provas Funcionais*

# décadas da Exposição Nacional

“É muito agradável esse clima de exposição, o cavalo alinhado à família, os reencontros e as confraternizações dos criadores nos camarotes e em volta da pista. Vamos trazer para os amigos do Marchador e visitantes uma programação social que envolve ainda o conagraçamento na Alameda dos Núcleos, sempre com um show a noite. Sejam todos bem-vindos”.

**Mauro Paiva Neto**, *diretor Social*



“Preparamos a Nacional criteriosamente, com prestação de serviços, praça de alimentação composta por locais relevantes da rede gastronômica, comércio de produtos voltados para o segmento com atenção especial para a Boutique do Marchador. Um fato que muito nos orgulha é que a Nacional tem gerado superávit para a entidade que caminha ao lado do criador”.

**Paulo Henrique Brant de Araújo**, *diretor Financeiro*



“A Nacional é sempre um momento muito bonito e de muita emoção. Então, nessa edição não poderia ser diferente. Estamos firmes no ofício de fazer o nosso melhor para os criadores e fãs da raça”.

**Denilson Cesar de Castro**, *diretor Administrativo*



“Imensurável a expectativa que esse evento proporciona em todos nós. Como é bom ver o Parque da Gameleira cheio de vida com o público marcando presença. Todos merecem participar do principal evento da Raça, por isso que cada vez mais agregamos valor para o projeto de transmissão, evoluindo a parte técnica e jornalística para que maximizemos todo o potencial do mundo digital nesse momento especial.”

**Manoel Moreira Campo Júnior**, *diretor de Comunicação e Marketing*





Se a vida, como muitos dizem, começa aos quarenta anos, a ABCCMM está pronta para escrever cada história de evolução das próximas quatro décadas. E para começar, que venha a 40ª Exposição Nacional do Mangalarga Marchador!

*Nossa missão é multiplicar histórias.*

# can-am®

## UMA FORÇA EXTRA NO CAMPO



CAN-AM DEFENDER HD9

CAN-AM OUTLANDER PRO HD5

Projetados e construídos para uso intenso, os veículos off-road Can-Am são perfeitos para a lida diária no campo, como carregar, puxar, levar e trazer, superar obstáculos e muito mais. E depois de um bom banho, estarão sempre dispostos para encarar uma trilha ou passeio de fim de semana.

Encontre nossos concessionários em  
[www.can-am.com.br](http://www.can-am.com.br)

UMA MARCA





# Novos Jurados

O Colégio de Jurados da ABCCMM anunciou, em 27 de abril de 2023, a efetivação de João Augusto Rodrigues Caldas Varella e Thomás de Oliveira Vasconcelos no Quadro de Jurados da entidade, após concluírem o processo seletivo iniciado em novembro de 2021.

Já em agosto, após a 40ª Exposição Nacional, haverá a efetivação no quadro de Jurados do profissional Agnaldo Machado de Andrade, que concluiu o processo em junho de 2023.

## Thomás de Oliveira Vasconcelos

Thomás de Oliveira Vasconcelos, é mais um dos profissionais a compor o Colégio de Jurados do Mangalarga Marchador. Mineiro de Belo Horizonte, nasceu em 10 de setembro de 1985, é casado e pai de duas crianças. O amor pelos cavalos vem da infância.

Médico veterinário com pós-graduação em Raças Marchadoras e mestrando em Produção Animal, ele também é gestor em Equinocultura. De jurado em outras raças a gerente de haras, na equinocultura, Thomás atuou em diversas funções.

Sobre as fases do Concurso para Jurados, que aconteceu desde 2021, o novo Jurado destacou: "A ABCCMM está investindo na área técnica, como

a muito tempo não se fazia. Mesmo estando no processo seletivo, todos os candidatos

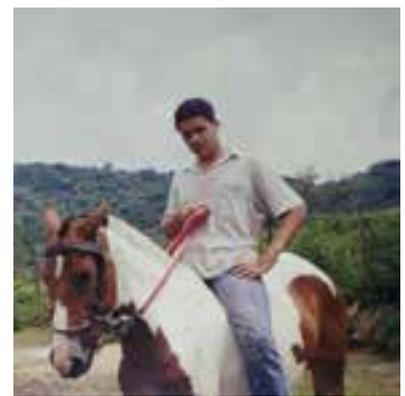


tiveram e estão tendo a oportunidade de participar dos cursos de capacitação e aperfeiçoamento, o que é muito legal, estão investindo no grupo sem distinção."

Ainda segundo

Thomás, um dos principais desafios durante o processo seletivo foi segurar a própria ansiedade. As experiências e conhecimento compartilhados pelos instrutores e jurados foram primordiais para o aprendizado e a efetivação.

"O Thomás cumpriu muito bem os requisitos exigidos para compor o Colégio de Jurados da ABCCMM e temos certeza que fará um bonito trabalho nas pistas de julgamentos." Henrique Machado, Supervisor e Superintendente do Serviço de Registro Genealógico.



## Agnaldo Machado de Andrade

**A**gnaldo Machado de Andrade é novo integrante do Quadro de Jurados da ABCCMM. Formado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ele nasceu na cidade de Leopoldina, cidade da Zona da Mata Mineira, em 14 de junho de 1980.

Filho do seu Clésio Rodrigues de Andrade e da dona Maria Lúcia Machado de Andrade (in memoriam), desde a infância foi próximo dos cavalos. Aos seis anos de idade, fez sua primeira cavalgada, num percurso de 30 km.

Tornar-se médico veterinário era o sonho do menino que crescia e acompanhava as exposições agropecuárias de Leopoldina, que recebiam cavalos de toda região. Agnaldo se interessou logo em saber como funcionavam os julgamentos e quis ser jurado do Mangalarga Marchador. Hoje ele relembra: “Cheguei a ligar uma vez na Associação, na década de 2000 para saber o que precisava para ser jurado do MM e me disseram que teria que ser formado em Medicina Veterinária, Zootecnia ou Agronomia.”

Ao procurar saber sobre as profissões, Agnaldo se interessou pela Zootecnia. Mas segundo ele foi preciso adiar o sonho, pois um problema de saúde do pai o fez deixar os estudos para cuidar dos negócios da família, o sítio e um comércio. Após essa fase, foi novamente em busca dos seus objetivos, prestou vestibular e foi aprovado no curso de Zootecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Sempre ligado aos equinos, também fez lá o seu Mestrado. Focado em seu objetivo, aos



finais de semana, relata que atuava como estagiário nas pistas dos eventos oficiais.

No ano de 2016, Agnaldo participou do concurso para Jurados da ABCCMM, apesar de não ter sido aprovado, foi até a última fase. Em 2017, ingressou na primeira turma do curso de Pós-graduação em Equideocultura: raças marchadoras, ofertado pela PUC Minas em parceria com a ABCCMM.

Em seguida, postulou uma vaga para Técnico de Registro da ABCCMM. Aprovado, passou a exercer a função na região da Zona da Mata e voltou a morar em sua cidade natal. No período também foi aprovado como jurado em outras raças.

Efetivado no Quadro de Jurados da entidade após a 40ª Exposição Nacional, Agnaldo destaca: “Fui me capacitando cada dia mais para conseguir a aprovação no Concurso de Jurados da ABCCMM, nunca deixei o não me abater. Mas também tive pessoas que acreditaram no meu potencial e nunca me deixaram desistir.”

Sobre a nova função que irá desempenhar finaliza: “Sinto-me honrado em poder contribuir nas pistas com o julgamento e seleção do cavalo Mangalarga Marchador. Trabalhar como técnico foi uma oportunidade de adquirir conhecimento no campo. Agora, como Jurado pretendo colaborar para a seleção da raça de forma expansiva no acompanhamento da evolução dos animais, além de conhecer as tropas do país”.



## João Augusto Rodrigues Caldas Varella

João Augusto Rodrigues Caldas Varella, tem 34 anos. Formado em medicina veterinária é natural de Muriaé (MG), mas reside atualmente em Cruzília (MG), onde passa a maior parte do tempo. É casado e pai da Luísa.



João conta que o amor pelos cavalos vem de berço familiar. Incentivado pelo pai, que era criador de Mangalarga Marchador, ele estabeleceu vínculo com o meio desde a infância.

Cavaleiro nato, ele ganhou aos seis anos de idade o seu primeiro título nacional conquistado em provas funcionais, as quais participou por vários anos. Os concursos de marcha e esportes equestres sempre foram as preferências de João Augusto Varella. Atividades que levaram o cavaleiro a aprofundar nos estudos.

“Parabéns ao novo jurado que demonstrou capacidade técnica e conhecimento para atuar nos julgamentos da raça”. Henrique Machado, Supervisor e Superintendente do Serviço de Registro Genealógico.





# O encanto da Sereia

## Arteterapia com Relinchos Terapêuticos

**R**ejane Lopes nunca havia pensado em adquirir um cavalo até o momento que conheceu Sereia do Porto Palmeira, uma égua tordilha da criação de João Carlos Hartz, titular do haras Porto Palmeira, em Sapiranga (RS).

Foi amor à primeira vista, uma história que começou quando Rejane precisou fazer um tratamento clínico com prática de equitação. “Após alguns tratamentos sem sucesso para uma dor lombar, recebi a recomendação para fazer equitação, iniciei as aulas e fui construindo uma relação com os cavalos”, informou.

Ela conta que a conexão com a égua foi uma espécie de mágica durante sua recuperação. Daquele momento em diante buscou possibilidades para a aquisição da exemplar.

Ao adquirir Sereia, ela alinhou a égua também na sua profissão. “Como arteterapeuta observava os benefícios e a diferença que a arte proporcionava no trata-



mento e na vida dos pacientes, mas via que isso tudo não era o suficiente para acolher a demanda afetiva. Busquei me capacitar em terapia assistida por cão e há nove anos trabalho com cão terapeuta. Quando a Sereia en-

trou na minha vida, ela trouxe responsabilidades e muitos benefícios, assim eu vislumbrei mais uma possibilidade de compartilhar tudo isso com os pacientes”, revelou.

De temperamento dócil, calmo, amoroso e gentil, Sereia é hoje protagonista de um projeto do Hospital de Sapiranga, nomeado como Arteterapia com Relinchos Terapêuticos, uma proposta ancorada em um cuidado humanizado e realizado na Ala Sáfiras, uma unidade de saúde mental do local.

Orgulhosa do trabalho, Rejane conta como a intervenção terapêutica é realizada com os pacientes em solo. “Eles não montam, mas têm todo contato com a égua, podem escová-la, fazer carinho e trancinhas. Durante esta integração ela é uma facilitadora para as abordagens terapêuticas”.





Sereia faz uma parceria de sucesso com Akira- cão terapeuta do hospital. A dupla trabalha com graciosidade. A égua em especial, faz reverência para alguns dos pacientes e sempre aguarda a aproximação. “Ela se sente muito à vontade em estar entre eles”, conta a dona.

Nos dias de trabalho na ala hospitalar, a rotina é um pouco diferente do habitual. “Cavalgamos pela manhã para soar e receber a higienização adequada para acessar o hospital. Após o banho, Sereia fica um piquete pastando até secar. No turno da tarde vamos para o hospital e na volta, ela fica mais um tempo no piquete”.

Com mérito de uma personagem de sucesso, ela tem tratamento vip com direito a buscar cenoura na porta do carro da sua dona, passeio no campo e tal liberdade para decidir onde quer dormir. A sua baia fica aberta para acesso livre ao pátio e às árvores que ela tanto gosta.





# ESCOLHA DE GRAMÍNEAS PARA FORMAÇÃO DE PIQUETES PARA EQUINOS

## CHOICE OF GRASSES FOR FORMING PASTURES FOR HORSES

**A alimentação e nutrição do rebanho equino é responsável por, no mínimo, 60% de todo o sistema de produção. Então, para que uma criação de equinos seja rentável, tecnicamente planejada e tenha o sucesso esperado, é fundamental que, na sua implantação, uma atenção especial seja dada na escolha das gramíneas que serão utilizadas para a formação dos piquetes.**

**The feeding and nutrition of the horse herd are responsible for at least 60% of the entire production system. Therefore, for a profitable and successful horse breeding operation, it is essential to pay special attention to the choice of grasses that will be used to form the pastures.**



ADALGIZA SOUZA  
CARNEIRO DE REZENDE  
adalgizavet.ufmg@gmail.com  
Professora da Escola de  
Veterinária da UFMG  
Professor at the School of  
Veterinary Medicine, UFMG



VINICIUS PIMENTEL SILVA  
pimentelzootec@gmail.com  
Professor do Instituto de Zootecnia  
da UFRRJ  
Professor at the Institute of Animal  
Science, UFRRJ

**N**a infraestrutura forrageira a ser implantada, o haras ou local da fazenda, escolhido para a criação dos equinos, devem prevalecer volumosos próprios para o consumo equino. Aspectos importantes devem ser levados em consideração no momento da escolha destes volumosos que serão utilizados para o pastejo equino ou para a formação do alimento que será utilizado para suplementação durante o período da seca.

Dentre os fatores a serem observados na escolha da gramínea destinada a formação dos piquetes destacam-se, além de sua adaptação nas condições edafoclimáticas da região, aqueles relacionados com seu tipo de crescimento, valor nutricional e palatabilidade,

In the forage infrastructure to be established at the stud farm or farm location chosen for horse breeding, forage suitable for equine consumption should prevail. Important aspects to consider when choosing these forages for horse grazing or forage formation during the dry season include their adaptation to the edaphoclimatic conditions of the region, as well as their growth type, nutritional value, and palatability.



**Figura1: Pastejo baixo dos equinos**  
Figure 1: Low grazing habit of horses

## Tipo de crescimento da gramínea

O hábito de pastejo, isto é, a forma de apreensão da gramínea pelo cavalo, influi decisivamente no tipo de gramínea a ser escolhida. Os equinos têm um tipo de pastejo descrito como sendo baixo, pois apreendem as gramíneas com os lábios e cortam com os incisivos, rente ao solo (Figura 1). Já os bovinos, em virtude da ausência dos incisivos superiores, apreendem as gramíneas no alto, com auxílio da língua. Considerando essa particularidade da espécie equina, pode-se concluir que as gramíneas que são apropriadas ao seu pastejo são aquelas de crescimento do tipo estolonífero, por exemplo, o Coast-cross e o Tifton-85. (Figura 2)

### GROWTH TYPE OF GRASSES

The grazing habit, i.e., the way horses seize the grass, significantly influences the choice of grasses. Horses have a low grazing habit, as they grasp

the grass with their lips and cut the grass using incisor teeth close to the ground (Figure 1). In contrast, cattle, due to the absence of upper incisors, grasp the grass higher up using their tongue. Considering this peculiarity of horses, grasses suitable for their grazing are those with stoloniferous growth, such as Coast-cross and Tifton-85 (Figure 2).



**Figura 2: Equinos em pastejando gramínea de crescimento estolonífero.**

Figure 2: Horses grazing stoloniferous grass



Nas gramíneas de crescimento estolonífero a porção germinativa da planta fica rente ao solo ou muito próxima a ele, já que se encontra na ponta dos estolões, permitindo a rebrota, independentemente do local onde o equino estiver pastejando. Já as gramíneas que tem crescimento cespitoso, como a Tanzânia, Andropogon, etc. possuem o meristema apical mais alto, o qual é removido durante o pastejo baixo dos equinos. Isto faz com que a pastagem fique falhada e com a presença de touceiras que se formam pela preferência dos equinos para pastejar nas áreas que se encontram mais baixas. Outro aspecto a ser considerado é que o desenvolvimento das gramíneas que formam estolões, permite o enraizamento em pontos, conferindo ao capim elevada resistência ao pisoteio. Entretanto, as gramíneas de crescimento cespitoso, quando pastejadas pelos equinos, tem seu ponto de crescimento destruído e sua produção fica comprometida pelo enfraquecimento das raízes. Gramíneas da espécie Panicum, por exemplo, o Colômbio, Mombaça, Tanzânia etc. não toleram o pastejo baixo, feito continuamente pelos equinos. A remoção sucessiva das folhas, ainda em crescimento, enfraquece a touceira e em pouco tempo haverá redução do vigor de crescimento e ocorrerá exposição do solo, o que permitirá a entrada de plantas invasoras. Além disso, o crescimento em touceiras dificulta os exercícios e a movimentação dos potros. Naqueles criatórios onde já existem piquetes com gramíneas de crescimento do tipo cespitoso, estes devem ser utilizados pelas categorias equinas que já são adultas e não devem ser a única opção da propriedade. Para os potros, a preferência deve ser por piquetes formados com gramíneas de crescimento estolonífero.

**In stoloniferous grasses, the germinative portion of the plant is close to or near the ground, as it is located at the tip of the stolons, allowing for regrowth regardless of where the horse grazes. Grasses with clump growth, such as Tanzania and Andropogon, have higher apical meristems, which are removed during low grazing by horses. This causes the pasture to become patchy with the presence of tussocks that form due to the preference of horses to graze in lower areas. Another aspect to consider is that the development of grasses with stoloniferous growth allows for root establishment at certain points, providing the grass with high resistance to trampling. However, when clump-growing grasses are grazed by**

**horses, their growing points are destroyed, and their production is compromised due to weakened roots. Grasses of the Panicum species, such as Colômbio, Mombaça, and Tanzania, do not tolerate continuous low grazing by horses. The successive removal of still-growing leaves weakens the clumps, resulting in a reduction in growth vigor and exposure of the soil, allowing the entry of invasive plants. Additionally, clump growth hinders exercise and movement for young horses. In establishments where there are already pastures with clump-growing grasses, these should be used for mature equine categories and should not be the only option on the property. Pastures formed with stoloniferous grasses should be preferred for young horses**

## **Relação entre o cálcio e o oxalato da gramínea**

Esse é o parâmetro de maior relevância a ser observado ao se escolher a gramínea para formar os piquetes em uma criação de equinos, lembrando que a presença do fator anti-nutricional Oxalato é muito comum nas gramíneas tropicais. O oxalato se acopla ao Cálcio reduzindo sua absorção, podendo levar à deficiência deste mineral quando o balanceamento da dieta não for feito. Em equinos que se alimentam, exclusivamente, de pastagens com altos níveis de oxalato por longos períodos, a redução da absorção do Cálcio pode chegar a mais de 66%, o que se torna extremamente patogênico para aquelas categorias que têm alta exigência de cálcio, como potros, éguas em lactação ou no final da prenhez e também, para os animais que estão trabalhando. Plantas que apresentam relação entre os níveis de Cálcio:Oxalato (peso:peso) inferior a 0,5 não são indicadas para equinos. Regra geral, aquelas gramíneas que apresentam essa relação menor que 0,5 são tóxicas, podendo predispor os animais a deficiência de Cálcio que se manifesta por cara inchada (figura 3), manqueira em membros alternados, fadiga durante o trabalho e até fraturas espontâneas. Normalmente gramíneas que apresentam mais de 0,5% de oxalato na matéria seca, só não trazem problemas ao rebanho equino se estiverem em terrenos calcários, onde apresentam alto teor de Cálcio, levando a uma relação Ca:Oxalato menor que 0,5.

## RELATIONSHIP BETWEEN CALCIUM AND OXALATE IN GRASSES

This is the most relevant parameter to consider when choosing grasses to form pastures for horses, remembering that the presence of the anti-nutritional factor oxalate is very common in tropical grasses. Oxalate binds to calcium, reducing its absorption, which can lead to calcium deficiency if the diet is not properly balanced. In horses that exclusively feed on pastures with high levels of oxalate for extended periods, calcium absorption can be reduced by over 66%, which becomes extremely pathogenic for categories with high calcium requirements, such as foals, lactating mares, mares in the late-stage of pregnancy, and working animals. Plants that have a calcium-to-oxalate ratio (weight: weight) below 0.5 are not suitable for horses. Generally, grasses with a ratio below 0.5 are toxic and can predispose animals to calcium deficiency, manifested by a swollen face (Figure 3), lameness in alternating limbs, fatigue during work, and even spontaneous fractures. Normally, grasses with over 0.5% oxalate in dry matter pose no problems for the horse herd if they are in calcareous soils with high calcium content, resulting in a Ca: oxalate ratio below 0.5.



Figura 3: Síndrome da Cara Inchada em Equinos  
Figure 3: Swollen face syndrome in horses

O critério adotado para se estabelecer o potencial tóxico de uma gramínea que possa predispor o rebanho à ocorrência da síndrome conhecida como cara inchada (Osteodistrofia fibrosa), leva em consideração seu conteúdo em Cálcio e de Oxalato. Nesta afecção, a fim de manter os níveis de Cálcio no sangue, o animal secreta um hormônio (paratormônio) que é responsável pela retirada de Cálcio do osso, transformando o tecido ósseo em tecido fibroso (Figura 4), o que vai ocasionar severa fragilidade óssea em todo o esqueleto do animal. Entretanto, antes de manifestarem o sintoma da Cara Inchada, que é irreversível e só ocorre quando a deficiência do Cálcio já se encontra em estágio avançado, os animais apresentam alguns sinais que demonstram a deficiência deste mineral. Estes sinais podem ser observados pela manifestação dos sintomas de manqueira em membros alternados, fadiga durante o trabalho e até fraturas espontâneas.

As gramíneas relacionadas na Tabela 1 não são recomendadas para formar piquetes para os equinos devido ao seu elevado conteúdo de oxalato ou baixa relação Ca:oxalato e na Tabela 2 estão algumas gramíneas recomendadas para a formação de piquetes para equinos.



Figura 4: Osteodistrofia Fibrosa em Equinos  
Figure 4: Fibrous Osteodystrophy in Horses



The criterion for establishing the toxic potential of grasses that may predispose the herd to the occurrence of the so-called swollen face syndrome (fibrous osteodystrophy) takes into account their calcium and oxalate content. In this condition, to maintain blood calcium levels, the animal secretes a hormone (parathyroid hormone) that is responsible for extracting calcium from the bones, transforming the bone tissue into fibrous tissue (Figure 4), resulting in severe bone fragility throughout the animal's skeleton. However, before the irreversible swollen face symptom occurs, which only happens when calcium deficiency is in an advanced stage, the animals show signs that indicate calcium deficiency. These signs can be observed through symptoms such as lameness in alternating limbs, fatigue during work, and even spontaneous fractures. The grasses listed in Table 1 are not recommended for forming pastures for horses due to their high oxalate content or low calcium-to-oxalate ratio. Table 2 lists some grasses recommended for forming pastures for horses. Table 1: Grasses not recommended for forming pastures for horses

## Produção de massa verde e valor nutritivo

Quanto ao aspecto rendimento da Matéria Seca, este permite maior carga animal por unidade de área, obtendo-se maior aproveitamento da fazenda e diluição dos custos de formação e manutenção das pastagens. Sendo que, neste caso, a produção pode ser alterada através de adubações de cobertura, que deve ser realizada, após a saída dos animais da área pastejada. A adoção de um sistema de pastejo rotacionado auxilia muito na manutenção da qualidade nutricional do capim e, conseqüentemente, atende de melhor forma as exigências nutricionais dos animais, pois estes entrarão na área com a idade certa para o pastejo.

A gramínea deve também apresentar boa quantidade de folhas, uma vez que estas possuem maior quantidade de nutrientes. É importante frisar também que, algumas gramíneas de crescimento estolonífero, após um período médio de 30 dias de crescimento, aumentam a quantidade de talos, o que reduz seu valor nutritivo já que essa parte da planta apresenta baixo valor nutricional.

## GREEN MASS PRODUCTION AND NUTRITIONAL VALUE

Regarding dry matter yield, this allows for a higher stocking rate per unit area, achieving better utilization of the farm and cost dilution for pasture formation and maintenance. In this case, production can be increased through top-dressing fertilization, which should be performed after the animals have left the grazed area. Adopting a rotational grazing system greatly assists in maintaining the nutritional quality of the grass and, consequently, better meets the nutritional requirements of the animals, as they enter the area at the right age for grazing. The grass should also have a good amount of leaves since they contain a higher quantity of nutrients. It is also important to note that some stoloniferous grasses, after an average growth period of 30 days, increase the number of stems, which reduces their nutritional value as this part of the plant has low nutritional value.

## Palatabilidade

Na escolha da gramínea o primeiro parâmetro a ser verificado é a palatabilidade, ou preferência para o consumo voluntário, o que vai determinar se o capim será consumido ou não. A gramínea conhecida como "Estrela Roxa", apesar de ser de crescimento estolonífero e ter baixo teor de oxalato, não é indicada para os equinos pois sua palatabilidade para a espécie é muito baixa.

É difícil definir palatabilidade em apenas um conceito, isto porque é uma questão de interação entre elementos nutricionais, estágio de maturidade da planta, espécie forrageira, etc. Todos interferem na palatabilidade. Os equinos possuem preferência principalmente por gramíneas como Tifton-85 e Coastcross, por possuírem colmos e folhas tenros e finos.

Interessante ressaltar também que nem sempre os valores nutritivos das forrageiras influenciam no interesse do animal pela planta, isto porque a grama batatais é sempre muito bem consumida, mesmo apresentando baixo valor nutricional em certas épocas do ano. Mas o valor nutricional do capim é fundamental para que as exigências dos equinos sejam supridas, oferecendo energia, proteína, minerais e fibra de qualidade. Para se obter gramíneas com boa

**Tabela 1: Gramíneas não indicadas para formação de piquetes para equinos****Table 1: Grasses not recommended for forming pastures for horses**

<b>FORAGEIRA/ forager</b>	<b>Cálcio/ calcium</b>	<b>Fósforo/ phosphor</b>	<b>Oxalato Total/ oxalate total</b>	<b>Cálcio/Oxalato calcium / oxalate</b>
Setária	0,27	0,25	2,80	0,10
Humidícola	0,31	0,10	1,80	0,23
Colonião	0,30	0,14	2,21	0,13
Tanzânia	0,54	0,24	1,93	0,27
Bengo	0,62	0,17	2,20	0,28
Quicuío	0,36	0,36	1,30	0,28
Tangola	0,34	0,13	1,55	0,22
Transvala	0,53	0,12	2,30	0,23
Dictio neura	0,21	0,17	1,62	0,13
Aruana	0,37		2,16	0,16
Mombaça	0,35	0,20	1,08	0,32
Napier	0,29	0,21	2,98	0,09
Buefel	0,16	0,44	2,11	0,20

Fonte: Pupo (1989); Nunes et al. (1990); Pagan (2001); NRC (2007), arquivo pessoal.

**Tabela 2: Gramíneas indicadas para formação de piquetes dos equinos****Table 2: Grasses indicated for the formation of equine paddocks**

<b>FORAGEIRA/ forager</b>	<b>Cálcio/ calcium</b>	<b>Fósforo/ phosphor</b>	<b>Oxalato Total/ oxalate total</b>	<b>Cálcio/Oxalato calcium / oxalate</b>
Capim Gordura	0,55	0,20	1,05	0,52
Capim Vaqueiro	0,43	0,13	0,35	1,31
Jiggs	0,95	0,32	0,35	5,27
Coast Cross	0,61	0,32	0,35	1,75
Andropogon	0,47	0,18	0,18	2,61
Ruzizienses	0,40	0,20	0,00	0,0
Rhodes	0,85	0,23	0,00	0,00
Tierra Verde	0,42	0,21	0,00	0,00
Estrela Africana	0,96	0,43	1,08	0,52
Massai	0,59	0,15	0,36	1,63
Tifton	0,60		0,16	3,75
Hematria	0,71		0,44	1,61

Fonte: Pupo (1989); Nunes et al. (1990); Pagan (2001); NRC (2007), arquivo pessoal.



qualidade nutricional, deve-se associar a escolha ao manejo adequado das pastagens que é de fundamental importância, uma vez que, capins jovens são mais nutritivos.

Importante destacar o problema da gramínea Massai para os equinos, a qual pode provocar a morte dos animais quando o piquete não for bem manejado.

A cultivar Massai é um híbrido do *Panicum maximum* (Capim Colômbio) que poderia ser indicado para equinos pois apresenta boa palatabilidade e baixa relação Ca:oxalato (Tabela 2). Essa gramínea tem como característica um crescimento com formação de touceiras, com altura média de 60 cm e possui excelente produção de massa verde, com grande velocidade de estabelecimento e de rebrota. Quando comparado a outros cultivares de *Panicum maximum*, o capim Massai apresenta-se mais adaptado às condições de baixa fertilidade do solo, com boa resistência ao ataque de cigarrinhas. No entanto, deve-se tomar cuidado com seu uso para os equinos.

O professor da Esalq-USP, Cláudio Haddad relatou que “O capim Massai foi desenvolvido para ser uma forrageira com muita folha e pouco talo, e o equino deve comer bastante folha com o mínimo de talos”. Quando o cavalo tem acesso a piquetes formados com essa gramínea e esses piquetes são mal manejados, a relação folha/talos muda o que predispõe os animais à ocorrência de constipação do sistema digestivo, devido ao excesso de fibra de baixa qualidade nos talos. Essas cólicas por compactação, podem levar os animais a óbito.

## **PALATABILITY**

Palatability, or the preference for voluntary consumption, is the first parameter to be assessed when choosing grasses, as it determines whether the grass will be consumed or not. The grass known as “Estrela Roxa” (Purple Star), despite being stoloniferous and having a low oxalate content, is not suitable for horses as its palatability for the species is very low. Defining palatability is difficult in a single concept because it involves the interaction of nutritional elements, plant maturity stage, forage species,

etc. All these factors influence palatability. Horses have a preference for grasses such as Tifton-85 and Coastcross because they have tender and thin stems and leaves. It is also worth noting that the nutritional values of forages do not always influence the animal’s interest in consuming the plant. For example, the grass batatais is always consumed well, even though it may have low nutritional value at certain times of the year. However, the nutritional value of the grass is crucial for meeting the horses’ requirements by providing energy, protein, minerals, and quality fiber. To obtain grasses with good nutritional quality, the selection must be combined with proper pasture management, which is of fundamental importance since young grass is more nutritious. It is important to highlight the issue of the Massai grass for horses, as it can cause the death of animals if the pasture is poorly managed. The Massai cultivar is a hybrid of *Panicum maximum* (Guinea grass) that could be indicated for horses due to its palatability and low calcium-to-oxalate ratio (Table 2). This grass has the characteristic of clump growth, with an average height of 60 cm, and has excellent green mass production, with rapid establishment and regrowth. When compared to

other cultivars of *Panicum maximum*, Massai grass is better adapted to low soil fertility conditions and has good resistance to spittlebug attacks. However, caution must be exercised in its use for horses. Professor Cláudio Haddad from Esalq-USP stated, “Massai grass was developed to be a forage with a lot of leaves and few stems, and horses should eat plenty of leaves with a minimum of stems.” When horses have access to pastures formed with this grass and these pastures are poorly managed, the leaf-to-stem ratio changes, which predisposes the animals to digestive system impaction due to an excess of low-quality fiber in the stems. This compactation colic can be fatal for the animals.

# Gripe Equina



## Animais jovens são mais susceptíveis

**I**ndependente da estação do ano, a Gripe é uma doença que preocupa criadores. Assim como nos humanos, ela também é comum nos equinos. E além de ser recorrente no inverno, a gripe também ocorre com frequência no outono.

A Influenza Equina é popularmente conhecida como Gripe Equina. Animais jovens são mais suscetíveis a adoecer, principalmente, até os dois anos de idade, pela fraca imunidade.

Segundo Renata Maranhão, professora da Escola de Medicina Veterinária da UFMG, o contágio pode ocorrer pelo ar, por meio de aerossóis, por contato direto ou por meio de secreções (nasais, saliva, etc.) deixadas em comedouros, bebedouros e outros locais.

“Por isso, o transporte por longas distâncias, ambientes pouco arejados, mudanças bruscas de temperatura e aglomerações de animais de origens diversas são importantes fatores predisponentes ao contágio e desenvolvimento da doença”, afirma a especialista.

É bom ficar alerta aos sintomas apresentados pelos animais, como explica Renata. A gripe pode evoluir para casos mais graves como pneumonia. “Os sintomas mais comuns são febre alta (40 – 41 °C), tosse, fraqueza, queda do desempenho atlético, secreção nasal cristalina, redução ou ausência de apetite, perda de peso e dificuldade respiratória,” revela a professora.

Para evitar a disseminação no plantel é importante isolar o animal com

suspeita da doença. Assim como em humanos, o tratamento é sintomático e, de acordo com a especialista, inclui repouso, redução de estresse, combate à febre e à inapetência. É preciso ressaltar ainda que a avaliação de um Médico Veterinário é fundamental.

Prevenir é sempre melhor que remediar. O ditado é antigo, mas muito atual. E contra a Gripe Equina há vacina, como comenta Renata. “A vacinação anual ou semestral é a medida de prevenção mais eficaz. Os potros podem ser primo-vacinados a partir dos 4 meses. A frequência do reforço vacinal, bem como o calendário de vacinação mais adequado a cada propriedade deve seguir sempre as recomendações do Médico Veterinário responsável pela tropa.”



# A MORFOLOGIA do Mangalarga Marchador VAMOS PROTEGÊ-LA!



Por Carlos Augusto Sacchi  
Coordenador do Colégio de  
Jurados

Nossa jovem raça requer constante atenção no que diz respeito ao seu padrão morfológico. Com cerca de 200 anos e apenas 74 de Associação, o MM ainda tem uma certa diversidade de biótipos. Assim, é importante que tenhamos um bom volume de exposições especializadas e regionais – as que possuem avaliações morfológicas.

No MM tem ocorrido uma prática não muito recomendável, acasalamentos focados exclusivamente na marcha. Em que pese ser a característica maior do nosso cavalo, a marcha não deve ser a única a ser considerada.

Os acasalamentos objetivam evolução zootécnica. Sem morfologia em conformidade com o

padrão, ou seja, sem leveza, sem proporções e angulações corretas, sem correção de membros e aprumos, enfim, sem caracterização racial, pode-se até marchar, mas o trabalho do criador não estará completo. Outras raças e espécies também marcham!

Copas de Marcha são eventos importantes, mas não podemos avaliar nossos animais somente pela dinâmica. Seja nos julgamentos em pistas ou nas criações em casa, somente com uma avaliação completa os criadores estarão fazendo da arte de criar uma ação integral.

Vamos acasalar nossos animais como prega a Zootecnia: somando qualidades e subtraindo defeitos!



# MANGALARGA MARCHADOR

AQUI TEM PAIXÃO 



---

Click e acesse nossas plataformas de comunicação